Anno 79

NUMERO DO DIA $100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 85

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 ¦ Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva
Conferencia
Rio, 16.

O dr. Rosa e Silva conferenciou hontem com o presidente Rodrigues Alves.

A conferencia durou cerca de duas horas.

—

Dr. Estacio Coimbra
Rio, 16.

O dr. Estacio Coimbra, deputado federal eleito por Pernambuco, regressou hoje de Bello Horizonte, onde teve affectuoso acolhimento.

O dr. Francisco Salles, presidente do Estado, mandou visital-o no hotel, onde s. exc. hospedou-se, por seu official de gabinete.

O illustre congressista retribuiu a visita da primeira autoridade do Estado, que lhe offereceu lauto jantar no palacio do governo durante o qual trocaram-se amistosos brindes.

O dr. Francisco Salles poz á disposição do dr. Estacio Coimbra o coronel Francisco Bressane, prefeito de Bello Horizonte, para mostrar-lhe a cidade.

Por occasião do regresso do deputado por Pernambuco, o presidente do Estado, seus secretarios, chefe de policia, deputados federaes e estaduaes e outras pessôas gradas acompanharam-no até á estação da estrada de ferro.

O dr. Sabino Barroso, ex-ministro do interior, tambem foi á estação despedir-se do dr. Estacio Coimbra.

—

Embellezamento da cidade
Rio, 16.

Começaram hoje as obras de embellezamento do largo de S. Francisco de Paula.

—

Tragedia
O senador João Cordeiro
Rio, 16.

A's onze horas da manhã deu-se uma lamentavel tragedia, que a todos tem dolorosamente impressionado.

Na residencia do sr. João Cordeiro, senador pelo Ceará, o seu sobrinho Carlos Abreu assassinou com um tiro de révolver a sra. d. Adalgiza Cordeiro, filha daquelle venerando congressista.

O infeliz moço, completamente allucinado, suicidou-se depois com um tiro na cabeça.

A inditosa senhora era casada, mas achava-se ultimamente separada do esposo, vivendo em companhia de seu pae.

O suicida era alumno da escola do Realengo.

A opinião publica lamenta com pezar o doloroso infortunio do senador João Cordeiro, que se acha tristemente abatido.

—

Dr. Epitacio Pessôa
Rio, 16.

Partiu no paquete «Clyde» para a Europa, no goso de uma licença de quatro mezes, o dr. Epitacio Pessôa, procurador geral da Republica.

—

Processo
Rio, 16.

Foi enviado ao presidente do Tribunal Civil e Criminal o processo contra o dr Irineu Machado e outros, implicados nas lamentaveis occurrencias eleitoraes de 18 de fevereiro.

—

General Pinheiro Machado
Rio, 16.

Chegou hoje pela manhã no paquete «Clyde», vindo do interior do Rio Grande do Sul, o general dr. Pinheiro Machado, vice-presidente do senado federal.

Esteve brilhante a recepção do politico sulista. A bordo de dez lanchas foram ao seu encontro numerosos amigos, que lhe deram naquelle transatlantico as suas bôas vindas.

Desembarcando no caes Pharoux, o general Pinheiro Machado tomou um «landau» em direcção ao palacete de sua residencia, á rua Haddock Lobo, sendo acompanhado por vinte carros.

A bancada de Pernambuco fez-se representar por alguns de seus membros.

— Por occasião do desembarque tocaram no caes Pharoux bandas de marinha e exercito.

— O contra-almirante Noronha, ministro da marinha e o ajudante general da armada foram representados na recepção do vice-presidente do senado por seus ajudantes de ordens.

—

Sessão civica
Rio, 16.

O dr. Lauro Sodré partiu para S. Paulo, afim de orar na sessão civica, que ali deve ser celebrada em homenagem á memoria do dr. Rangel Pestana.

—

Dr. Vaz de Mello
Rio, 16.

Chegou de Bello Horizonte o dr. Vaz de Mello, ex-presidente da camara dos deputados

Foi recebido na «gare» da estrada de ferro Central por muitos amigos.

—

Banquete politico
Rio, 16.

O banquete que vae ser offerecido ao general Pinheiro Machado no hotel dos Estrangeiros foi transferido para o dia 22 do corrente, por motivo da lamentavel scena de sangue, que enlutou o coração do senador João Cordeiro.

—

Desfalque importante
Rio, 16.

O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional do Districto Federal, negou «habeas-corpus», ao major Villa-Nova e irmãos Guaraciaba Senna, indiciados no desfalque da pagadoria da guerra.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, requisitou a prisão preventiva dos accusados.

—

Dr. Bernardino de Campos
S. Paulo, 16.

O conhecido oculista dr. Moura Brazil acaba de fazer uma operação no presidente dr. Bernardino de Campos.

O estado do operado é lisonjeiro.

—

Nuncio apostolico
S. Paulo, 16.

Partiu para o Rio de Janeiro, acompanhado do seu secretario, monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico.

—

Dr. Elias Chaves
S. Paulo, 16.

Effectua-se hoje com grande concorrencia o enterro do capitalista dr. Elias Chaves.

—

EXTERIOR

Officiaes brazileiros
Londres, 16.

O sr. Cardoso de Oliveira, encarregado dos negocios do Brazil nesta capital, banqueteou officiaes da armada brazileira, que aqui se acham em viagem de instrucção.

—

Rainha de Hollanda
Pariz, 16.

Telegrammas de Haya informam ter regressado ao palacio real a rainha Guilhermina, de Hollanda.

Essa resolução foi determinada pelo movimento operario, que se accentúa.

—

Viagem do presidente Loubet
Pariz, 16.

Chegaram á Argelia no cruzador «Jeanne d'Arc» o presidente Emilio Loubet e as pessôas de sua comitiva.

Effectuaram-se todas as festas constantes do programma.

Teve particular realce a illuminação da cidade e das esquadras russa e franceza, produzindo tambem effeito o acto de entrega de condecorações no campo de Mustapha pelo presidente Loubet.

O palacio do Inverno foi o local escolhido para as recepções officiaes, que tiveram concorrencia.

Hoje mesmo o chefe do Estado pretende partir para Oran, onde demorar-se-á apenas dois dias.

—

Deputado Bovio
Roma, 16.

Falleceu o sr. Giovanni Bovio, deputado e publicista italiano.

—

Rainha de Portugal
Lisbôa, 16.

A rainha d. Amelia, tocando em Napoles e Genova de volta de sua viagem, não irá a Roma.

—

Cyclone
Nova-York, 16.

Soprou um cyclone em Alabama.

Deram-se diversos desmonoramentos de casas e até de montes.

—

Politica uruguaya
Montevidéo, 16.

O senado approvou o projecto de amnistia para os implicados no ultimo movimento revolucionario, chefiado pelo sr. Apparicio Saraiva.

—

Duello
Montevidéo, 16.

O dr. Julio Quintana e o coronel Braulio Islas vão bater-se em duello.

—

Divida paraguaya
Assempção, 16.

Os jornalistas desta capital vão reunir brevemente para discutir a divida do Paraguay ao Brazil.

NOVO ORGÃO

Entre os que militam na imprensa o apparecimento de um jornal é sempre motivo de regosijo e gaudio.

Embora de credo differente, o sentimento não perde a melhor parcella de sua intensidade. Domina nessa manifestação a vontade de vêr proliferar e crescer o novel contemporaneo.

Annuncia-se para breve a publicação de um orgão, que vem defender officiosamente os interesses de um dos grupos politicos em opposição ao partido republicano.

A despeito de hastear uma bandeira envelhecida e gasta, de uma politica sem idéal e sem norte, em que as confusões, os desastres, as dubiedades têm uma origem singular, aguardamos soffregos a visita do novo collega. Esperamos não tenha a sua apparição sorte fallaz e vida ephemera e consiga manter-se acima de difficuldades e obstaculos, proporcionando assim aos adversarios leaes do seu credo occasião para pôr em destaque a verdade e a justiça.

A imprensa é como um registo da mechanica social. Accentúa os factos, discute-lhes as causas e consequencias, sem *parti-pris*. D'ahi o dizer-se, com Girardin, ser ella um barometro e não uma alavanca. Orgão sensivel de communicação do homem civilizado com os seus iguaes e com a massa pensante contemporanea, tem a indeclinavel necessidade de pôr-se de accôrdo com a opinião, seguir as suas variações, aperceber-se dellas, dar-lhes fórmas. Só assim se comprehende a missão social da imprensa.

Não se explica, portanto, e escapa a quaesquer tentativas de defesa, a attitude de certos orgãos, que se dominam pelos interesses contrariados e tudo encaram e distinguem por identico prisma, sem attender á opinião que se forma, dando apenas attenção á sua, embora esta esteja em desoladora e triste minoria.

Para o publico, a missão da imprensa desta ordem apparece desvirtuada. Para o governo nenhuma funcção de fiscalização póde exercer, desde que não admitte soluções de continuidade na sua marcha e conserva sempre o mesmo diapasão de censura e mordacidade contra todas as medidas, mais uteis e necessarias que sejam.

Aos governos apraz a opposição meticulosa e séria. Não é que do lado della exista sempre a verdade e do lado contrario o embuste e a mentira. Tudo em seus termos, na combinação das circumstancias favoraveis, que se reunem de ambos os lados. Mas é que aos administradores bem intencionados contraria estabelecer um cordão sanitario entre o governo e a opinião.

O regimen da mais larga e ampla publicidade, além de condizer com o systema presidencial, permitte e facilita todas as manifestações do pensamento. A verdade como o erro têm a sua analyse franca e sem peias, encontrando sómente no consenso popular uma especie de freio moral para dilatadas expansões.

Assim os jornaes de opposição, quando bem dirigidos, só podem prestar favores e jamais desservir á causa publica. Porque, como attesta Ribot, por mais esforços que façam a malignidade de uns e a officiosidade de outros, é sempre a opinião verdadeira que acaba por se estabelecer definitivamente a respeito de cada personagem, muito mais seguramente do que si se tivesse recorrido ao rigor para impedir, sem conseguil-o, os máo vehiculos de circulação. E' o corollario irrefragavel do postulado da verdade soberana e refulgente.

Ditosos os governos que pódem lançar á publicidade todos os seus actos, sem que lhes advenha a macula de uma violencia ou indignidade. O governo de Pernambuco tem timbrado sempre em manter absoluto respeito ás liberdades publicas, notadamente á liberdade de imprensa, para que se não o possa acoimar de hesitante ante o julgamento e o commentario, que se fórmem em redor do seu programma de justiça e de honradez, religiosamente executado e cumprido.

Oxalá o novo orgão, cujo apparecimento se annuncia, não seja mais um ludibrio enganoso dessa opposição desnorteada e sem fé, que se agita impaciente e soffrega pela conquista do favor publico, que lhe refuga todas as graças e saiba collocar acima de interesses estreitos e mesquinhos a sua missão social e ethica.

Seria então o caso de darmo-nos parabens por termos que enfrentar adversario coherente e digno.

NA MACIOTA...

LXXIV

« — O Netto devia ter se contrariado com as palavras do Enéas ? !...

— E mais contrariado ficou nas despedidas quando, insistindo, sobre o assumpto e appellando para a possibilidade de um *conchavo*, o Enéas, após uma gostosa gargalhada, respondeu : « *conchavos, não sei fazer com homens, só com mulheres.* »

(Do *Jornal Pequeno*.) »

Tem Manoel Netto sempre umas idéas,
Que são de apavorar inda os mais bravos!
Pois não foi elle offerecer *conchavos*
Ao candidato amazonense Enéas ! ?...

Quem já te deu no mundo, ó Netto audace,
A competencia de propor taes cousas ?
Si a tanto te abalanças e tanto ousas,
E' porque mesmo queres
Que te respondam, rindo-te na face,
«*Que conchavos só feitos com mulheres.*»

Quando mesmo tivesses a importancia
Sufficiente para empresas essas,
Deveras te lembrar de que atravessas
Presentemente um *caaporismo* crú ;
Quem nesse estado está, despe a arrogancia
E se accommoda ao fado deprimente :
Meu pobre Netto, digo-te com magoa,
Era fatal que tu
Désses co'os burros n'agua :
Ninguem soffre na vida impunemente
Uma dentada de CARAPICU' !

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Onze do dia. Céo nublado. Calor asphixiante.

Como era natural áquella hora, um *bond* descia da Magdalena com a lotação quasi completa.

Em frente á matriz da Bôa-Vista, parado o carro, o conductor descêra para apresentar o livro dos *coupons* ao exame do fiscal, sentado pachorrentamente á porta da loja do Ganches.

No *bond*, um passageiro fallava com certo ardor e arrogancia :

— Isto não endireita... Não ha quem dê uma facada pelas costas d'um ladrão destes !

Ninguem replicára. Uns e outros se entreolhavam e muitos deixavam vêr no canto dos labios desdenhoso sorriso.

— Sim, é preciso dar facadas pelas costas destes ladrões, repetia o passageiro, alvo de todos os olhares.

Era um typo de feições grosseiras, barbas grisalhas, pescoço curto, pansudo e cheio do corpo, voz de taboca rachada.

— Quem será, santo Deus, esta féra, que falla com bravura em dar facadas pelas costas do proximo ?

Antes que pudessemos sabel-o, o *bond* partia.

Mas ainda os pobres sendeiros que o puxavam não haviam acertado o trote cadenciado da nova tabella da Ferro Carril, e já o tal passageiro que, á cava do collete, trazia de certo homicida bicuda, se dirigia para o conductor :

— Psio, ó *seu* empregado. Olhe que este passageiro entrou antes do ponto de cem reis.

O conductor approximou-se medroso e recebeu do cavalheiro indicado um nikel de dois tustões.

Alguns passageiros acharam graça, outros encararam o companheiro denunciado, aguardando talvez que elle repellisse a gratuita delação.

Não teve tempo talvez de fazel-o, por que o *bond* avançava celere pela subida da ponte e o homem, de pé, bramia :

— Olá, *seu* cocheiro. Você adianta a viagem ! Com este andar chegaremos antes da hora ! Ah ! vocês não contavam commigo aqui, corjas...

— Mas, *seu* Zumba, observou humildemente o cocheiro, não sou eu, são os burros...

— Os burros e você, *seu* malandro, não me contam historias...

Os passageiros não se continham mais e riam gostosamente.

Cada vez mais irritado, porém, o homem a quem o cocheiro chamára *seu* Zumba fallava agora ao encarregado da sóta :

— Olha a perna do burro presa nas correntes, animal. Ah ! ladrões... Vocês não se corrigem !

— Mas, quem é esse poderoso Zumba, uma especie de Pina Manique, que chega fazer calefrios e bater-nos apressado o coração ? perguntámos com verdadeiro interesse.

— E' o sogro do Montenegro, nos responderam.

O sogro do Montenegro...

Já é ser alguma cousa !

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 14 do corrente, o sr. dr. governador do Estado considerou sem effeito a que nomeava o cidadão Pedro Pacifico Puler para exercer o cargo de collector do municipio de Canhotinho, visto o mesmo não ter acceitado a nomeação e nomeou para o referido cargo o cidadão Antonio Saturnino de Oliveira.

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Pinheiro Ramos, Francisco Corrêa, Coelho de Moraes, Eduardo d'Oliveira, Antonio Pernambuco e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão anterior, e submettida á discussão, ficou esta encerrada sem debate, deixando-se de votar por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do dr. governador do Estado remettendo 20 exemplares impressos do regimento interno das escolas publicas do Estado, para serem distribuidos com os srs. senadores.—A distribuir.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Vieram á mesa, sendo lidos e submettidos á discussão que ficou sem debate encerrada, deixando-se de votar por falta de numero, tres pareceres sob ns. 27, 28 e 29 da 5.ª commissão, já impressos no jornal da casa, redigindo os projectos ns. 2 e 3 do Senado e o de n. 9 da Camara, deste anno.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e nenhum havendo sobre a mesa, o sr. presidente dissolveu a reunião, tendo designado a mesma ordem do dia.

Camara dos Deputados

Effectuou-se, hontem, á hora legal, a 28.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Domingos de Abreu, Motta Silveira, Arthur Muniz, Manoel Jardim, Faria Neves, João Elysio, Francisco Synesio, Honorato Marinho, Idalino de Souza, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Silva Fragoso e Bouilitreau.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente.

Officio do sr. Governador do Estado, remettendo 35 exemplares impressos do regimento interno das Escolas Publicas do Estado.—A distribuir.

Petição da professora Anna Carolina Cesar de Mello, reclamando contra a sua nomeação para a cadeira de entrancia inferior a que tem direito.—A' Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres.

N. 35 autorisando a abertura de um credito na importancia de 6:812$395 e N. 36, redigindo o projecto n. 17.

O sr. Severino Montenegro, usando da palavra, communicou á casa estar com a saúde alterada o sr. Affonso de Barros, motivo pelo qual tem deixado de comparecer ás sessões da Camara.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente e verificado, pela chamada feita, não haver numero legal, passou-se á ordem do dia :

O sr. Domingos de Abreu, usando da palavra pela ordem, requereu seu addiamento, visto não haver numero legal.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente, em face do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia :

A mesma do dia 16.

Dr. Rosa e Silva

O *Jornal de Noticias*, da Bahia, na sua edição de 7 de abril, publicou o seguinte telegramma sobre a recepção feita no Rio de Janeiro ao nosso eminente director :

« Os amigos e admiradores do dr. Rosa e Silva que foram á sua recepção constituiam verdadeira multidão.

Após o desembarque, o dr. Rosa e Silva dirigiu-se para o hotel dos Estrangeiros.

No «landau», que o conduziu, tomaram logar, á esquerda, o dr. Lauro Sodré e em frente os drs. Miguel Carvalho e Urbano dos Santos.

No hotel, em presença de muitas pessoas eminentes e em nome destas, saudou ao dr. Rosa e Silva o dr. Segismundo Gonçalves, sendo servido «champagne.»

No engenho *Santo André*, do municipio do Cabo, domingo ultimo, tendo os individuos de nome Gustavo Marcellino da Costa, conhecido por *Mourão* e Augusto Marcellino, vulgo *Augusto Mourão*, encontrado Constantino Thomé, por alcunha *Marinho*, travaram lucta com este.

Constantino Thomé recebeu de um dos contendores, certeira punhalada, que produziu-lhe a morte immediata.

Os criminosos, presos em flagrante, foram recolhidos á cadeia publica daquella cidade, á ordem do delegado de policia, sr. Capitulino Figueira de Faria que contra os mesmos procede ás necessarias diligencias.

Apolices municipaes

Foi hontem recolhida, como em uma varia noticiámos hontem succederia, ao Banco do Recife a quantia de 6.500$000, destinada ao resgate e pagamento dos juros das apolices emittidas ex-vi da lei n. 345, que fez consolidar o debito do municipio do Recife.

Com a addicção dessa somma eleva-se o total depositado a 45.500$000, correspondente a sete quinzenas, decorridas desde o inicio da operação.

A pontualidade com que o sr. dr. Santos Moreira, prefeito municipal, tem ordenado o recolhimento de semelhantes prestações deverá necessariamente concorrer para a cotação dos referidos titulos, attestando por outro lado o louvavel empenho de s. s. em firmar os creditos da administração, em bôa hora confiada ao seu criterio.

Sabbado ultimo, cerca de 5 horas da tarde, João de tal, armado de cacete, tendo encontrado no logar *Salto*, pertencente ao municipio de Gamelleira, a Antonio Feijó de Mello Junior, aggrediu-o fazendo-lhe um ferimento no craneo e uma contusão no ante-braço esquerdo.

Não satisfeito com isto travou em seguida lucta com Manoel Feijó de Deus, parente do primeiro, mas sendo-lhe dessa vez o anno bisexto, sahiu levemente ferido e contundido no rosto.

O delegado local, sr. Pedro Affonso Ferreira, tomou conhecimento do facto.

UNIVERSIDADE

A congregação da faculdade de direito de S. Paulo reuniu ha dias afim de tomar conhecimento do parecer da commissão de lentes, incumbida de dar opinião sobre o projecto de creação da Universidade.

A congregação approvou por unanimidade o parecer, que é contrario á mesma creação.

Dizem de S. Petersburgo que o coronel Grimm que, como se sabe, foi condemnado a trabalhos forçados, por ter vendido á Allemanha documentos secretos, acaba de enlouquecer victima da crueldade dos cossacos. Vai ser encerrado n'um manicomio.

×

Hontem, depois de meia noute, deu-se nesta cidade um lamentavel desastre de que foi victima a sra. d. Idalina Candida de Miranda Leitão.

A essa hora, a referida d. Idalina que residia do 2.º andar do predio n. 32, á rua Vidal de Negreiros, subiu ao sotão da casa, afim de buscar alli uma escarradeira que ficara no telhado.

Galgando a janella, sentou-se sobre o parapeito, perdendo o equilibrio e projectando-se sobre o calçamento do quintal.

D. Idalina contava 55 annos de idade, era pernambucana e costureira de profissão.

Cahiu sobre um varal de ferro que, penetrando-lhe abaixo do queixo atravessou-o, sahindo pela bocca.

Dez minutos depois da queda, fallecia a mesma senhora, tomando do facto conhecimento a auctoridade local.

NO LAR

Faz annos hoje a graciosa senhorita Ruth Gonçalves Ferreira, presada filha do sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Pelo auspicioso anniversario que vem encher de alegrias o venturoso lar do illustre sr. dr. governador do Estado, saudamos a distincta senhora, enviando-lhe os nossos mais respeitosos cumprimentos.

O celebre desordeiro Leonidas Evangelista da Silva, conhecido por *João Valdevino*, estando ante-hontem á noite a promover desordens na Encruzilhada de Belém, recebeu voz de prisão, do soldado de policia de nome José Carneiro da Silva, que alli se achava de ponto.

Resistindo á intimação, Valdevino sacando de uma faca e de uma pistola de que se achava armado, atirou-se contra o policial.

Silvino de Siqueira Galvão e João José de Souza, tambem policiaes, vendo o perigo que corria o seu companheiro, correram em seu auxilio, conseguindo depois de alguns instantes realizar a prisão do perverso individuo, que feriu-os levemente.

Valdevino foi conduzido á presença do major José Nivardo que depois de lavrar o termo de flagrancia apprehendeu as armas, remettendo o desordeiro para a Casa de Detenção.

Opiniões de Ruy Barbosa

Do serviço telegraphico do *Jornal de Noticias*, da Bahia, na edição de 2 do corrente, extrahimos o seguinte despacho :

« Alfredo Requião, redactor do *Jornal de Noticias*, teve, em Petropolis, demorada conferencia, por mais de tres horas, com o eminente senador bahiano, dr. Ruy Barbosa, sobre assumptos geraes da vida da Republica.

Ruy Barbosa entende que o governo do dr. Rodrigues Alves tem muito que fazer ainda para levantar os creditos das instituições vigentes, precisando agir por si, embora levante a grita dos interesses prejudicados.

Relativamente á questão do Acre, s. exc. elogiou a maneira patriotica porque o ministro do exterior, barão do Rio Branco, vae conduzindo o melindroso assumpto.

Considera ter-se dado um grande passo com a indemnização ao syndicato americano.

Receia, apenas, a protelação desses negocios, por parte da Bolivia, além do prazo de quatro mezes, estabelecido no recente accôrdo do «modus vivendi», precisando-se depois recorrer ao arbitramento, para solução definitiva, não garantindo o exito da paz durante a negociação.

Dizendo-lhe Alfredo Requião saber que o Brazil o apresentaria como nosso advogado junto ao possivel arbitro, o senador Ruy Barbosa respondeu que não poderia, por muitos motivos, acceitar essa commissão, accrescentando que recusara igual e honrosa incumbencia, que lhe fôra dada pelo governo do dr. Manuel Victorino, relativamente ao litigio de limites com a Guyanna Franceza, questão que o barão do Rio Branco soube resolver.

Deixou ver por fim que os interesses do Brazil estão muito complicados na questão do Acre, diante do historico da mesma pendencia, aggravada pelo governo do dr. Campos Salles, e que o Brazil deve agir, desconfiando sempre.

— Quanto ao procedimento do dr. Joaquim Seabra, ministro do interior, na prohibição de accumulações de cargos publicos, o dr. Ruy Barbosa é de opinião que aquelle ministro está cumprindo a lei, embora elle Ruy Barbosa não seja em absoluto a favor das desaccumulações. Fez as mais altas referencias á honradez do ministro Seabra, a quem julga bem intencionado no governo e considera um dos melhores auxiliares do dr. Rodrigues Alves, devendo, apenas, estar alerta contra aquelles que procuram guerrear sua administração.

Entende necessario que os outros ministros tambem tornem effectiva a lei contra as accumulações.

— Perguntou-lhe Alfredo Requião por que motivo estava afastado da imprensa. O culminante jornalista respondeu precisar de descanço, deixando, entretanto, transparecer que só escreverá em jornal seu.

Accrescentou haver recusado um convite do dr. Edmundo Bittencourt para collaborar no *Correio da Manhã*, recebendo duzentos mil réis por artigo que enviasse, com o direito de escrever quantos entendesse.

Interpellado sobre si não sentia falta da vida jornalistica, e si não seria possivel ao paiz ver novamente a sua extraordinaria penna ao serviço da causa publica, Ruy Barbosa respondeu ter saudade da vida da imprensa, cuja apologia fez, com a seductora eloquencia que lhe é peculiar, dizendo que essa tribuna é a unica que ainda vale alguma cousa no Brazil, diante do anniquilamento das instituições superiores, não crendo mais na efficacia da tribuna parlamentar, nem nos tribunaes, porquanto os governos tudo têm corrompido.

Só a imprensa, na sua opinião, póde conseguir ainda alguma cousa de elevado neste paiz.

Neste particular, enalteceu a imprensa bahiana, que nunca desceu a conchavos indecorosos, nem transigiu com o seu silencio.

— A proposito do codigo civil, Ruy Barbosa declarou que, quando se abrirem as camaras, insistirá pela sua exoneração de relator da commissão especial do senado, em virtude da marcha que tomou essa importante questão, que precisa ser resolvida com urgencia.

— Referiu-se, com saudades, á sua querida terra natal, dizendo que espera ainda visital-a. »

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, tendo o sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, mandado revistar, no pateo do Carmo, o individuo de nome Eduardo de tal, este sacando de uma faca aggrediu o policial, encarregado do serviço.

Preso, foi recolhido á Casa de Detenção.

×

O sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, cerca de 6 horas da tarde de ante-hontem, prendeu no cáes da Regeneração e fez recolher á Casa de Detenção, os individuos de nomes Manoel Adelino do Nascimento, Elias Soares Baptista, Luiz Marques do Nô, João Francisco da Silva, José Gomes do Carmo, José Henrique da Silva, José Carlos Ferreira, André Avelino dos Santos, Braziliano Anastacio Brazileiro, Zacharias Francisco das Chagas e Severino Gomes de Oliveira, que alli estavam jogando.

×

No dia 12 do corrente no engenho *Cedro*, pertencente ao municipio do Cabo, os individuos de nomes Manoel Galdino Pereira, Manoel do Nascimento e Silva e Camillo José de França travaram renhida lucta da qual resultou sahirem feridos os dois ultimos.

Os criminosos foram presos em flagrante delicto e contra os mesmos procede o respectivo delegado de policia sr. Capitulino Figueira de Faria.

VARIAS

Fôram pela respectiva congregação nomeados lentes da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro os nossos coestadanos srs. drs. Martins Junior e Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, antigos cathedraticos da Faculdade de Direito do Recife.

×

De ordem do sr. dr. prefeito municipal, Santos Moreira, fôram hontem iniciados os concertos e reparos de que carecia o pontilhão que dá passagem para o cemiterio publico, em Santo Amaro das Salinas.

Por esse motivo os bonds, que fazem o trafego da Ferro-carril naquelle ramal, estacionarão durante os proximos dias aquem do referido pontilhão.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem a 13.ª sessão de vaccinação animal directa no Instituto vaccinogenico estadual, sendo vaccinadas 10 pessôas e preparados 40 tubos com polpa vaccinica, os quaes fôram enviados para a Inspectoria de Hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação de outro vitello.

×

Ao distincto engenheiro, sr. dr. Propercio Fernandes Baleeiro coube na extracção ante-hontem realizada no theatro Santa Isabel, um dos premios de 5:000$000, concedidos em sorteio semestral ás apolices estaduaes, ultimamente emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de abril de 1902.

S. s. a quem foi hontem pago o premio pelo thesouro do Estado, generosamente entregou a quantia de 150$000 ao director da referida repartição, sr. dr. João Guimarães, a fim de ser empregada em beneficio do collegio orphanologico *S. Joaquim*.

Por edital publicado em outra secção deste *Diario*, assignado pelo chefe de secção Trindade Henriques, são convidados os portadores das outras apolices designadas a receber o respectivo premio.

×

A um auxiliar do commercio de nossa praça foi hontem pago pelo agente das loterias de Sergipe, sr. Bernardino Campos, o premio de 1:000$000 que coube ao bilhete n. 33.421 na extracção realizada em 14 do corrente.

O referido bilhete está exposto na respectiva agencia, á praça da Independencia ns. 31 a 37.

×

10:014$000 foi quanto receberam hontem os srs. Eugenio Goetschel & C. negociantes de joias e brilhantes á rua do Cabugá n. 5, do sr. Bernardino Campos, agente neste Estado das loterias de Sergipe, por ordem do sr. Joaquim Nunes Vieira, da Parahyba.

Esse premio coube ao bilhete n. 24,389 da loteria extrahida em 31 de março findo.

ALMA RELIGIOSA

Rezar-se-á amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz de Afogados, a missa de 7.º dia mandada celebrar por alma de Antonio de Azevêdo Andrade.

✱ Communicam-nos da secretaria do bispado que já se acha a mesma habilitada a fornecer aos srs. parochos os Santos Oleos, sagrados por occasião do officio celebrado na quinta-feira santa.

Outro sim os Oleos não serão distribuidos se os vasos apresentados não offerecerem as imprescindiveis condições de segurança e asseio.

Hontem pela manhã, um individuo em completo estado de nudez, lavava um cavallo, na rampa existente á rua do Sol, junto a ponte da ferro-via de Caxangá.

Os passageiros de um dos trens dessa linha e os moradores da alludida rua talvez não *apreciassem* o espectaculo.

Vida social

Para proceder á eleição de sua nova directoria reunirá no domingo proximo em sua séde, em Olinda, o *Nucleo de Diversões*.

— Tendo de effectuar no dia 18 do andante a posse solenne da sua nova directoria, o club carnavalesco mixto *Agricultores do Espinheiro* convidou-nos para assistil-a bem como ao sarão dançante, que solennisará a mesma posse.

Somos gratos pela amabilidade da digna directoria actual.

— No dia 14 do corrente os membros da sociedade *19 de Abril* reuniram em sessão ordinaria, sendo approvada a acta da sessão anterior e propostos para socios effectivos os srs. Antonio Pereira de Carvalho e José Barbosa de Araujo Filho.

Depois da leitura do parecer sobre theses pelo relator da commissão, procedeu-se á leitura das chronicas semanaes dos dois partidos da sociedade, cabendo a continuação da hegemonia ao partido spartano.

Aberto o julgamento do certamen litterario, julgamento este feito pelo socio e presidente honorario da sociedade, o sr. dr. Carlos Porto Carreiro, coube o primeiro logar ao socio Pyrilampo, pseudonymo de Geminiano Galvão ; e o 2.º ao socio Berto, pseudonymo de Gilberto Rocha.

Na discussão de theses usaram da palavra : Alvaro Leal, Isaac Vernet, Oscar Mattos, Arthur Leal, Romulo Prazeres, Manoel Pinto Moreira e Adolpho Ramires.

Depois do sorteio das novas theses a serem discutidas foi sorteado para certamen litterario *O primeiro combate*.

Na palestra litteraria tomaram parte : Romulo Prazeres, lendo o soneto *Spartanos*, dedicando ao seu partido ; José Octavio Lessa, o soneto *Finadas* e o conto *Confidencia* ; Adolpho Ramires, o soneto *Esquece !* e a phantasia *O Oceano* ; e Julio Porto o conto *Poetas* e as poesias *Lavadeiras e Saudades*.

— Reuniu hoje, a 1 hora da tarde, em sessão ordinaria, o centro litterario *Casemiro de Abreu*, em sua séde á rua Direita n. 119, 1.º andar.

— Para a associação da *Liga contra a tuberculose* remetteram-nos hontem :

Em regosijo ao 1.º anniversario de seu innocente filhinho Djalma, que hoje passa, **300** coupons da companhia ferro-carril, o incansavel sr. professor primario Francisco Marques da Trindade.

27 coupons da mesma empresa o sr. Augusto Justiniano Rodrigues.

Funccionou hontem, sob a presidencia do sr. director da instrucção publica, presentes os directores da escola normal e escola de engenharia, o dr. Trajano de Mendonça e professores Euclides Fonseca, João de Medeiros e Paula Rocha, o conselho superior da instrucção publica.

Foram lidas e sem impugnação approvadas as actas das sessões de 16 de março e 1.º de abril.

Pelos membros presentes foram distribuidos exemplares do regimento interno das escolas, ultimamente approvado.

Pela ordem o sr. dr. Olintho Victor propoz e o conselho approvou, por unanimidade, a inserção na acta, de um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Hortencio Peregrino da Silva, lente da escola normal e membro effectivo do conselho.

Passando-se aos pareceres, foram lidos e approvados os dois seguintes, ambos da 3.ª commissão :

Relator o sr. dr. Olintho Victor, sobre o pedido de jubilação da professora em disponibilidade Marianna Cavalcante d'Albuquerque Costa, concluindo que está no caso de ser attendida depois de provado ter-se invalidado no serviço publico.

Relator o sr. professor João de Medeiros, a respeito do pedido de gratificação de antiguidade, da professora de S. Lourenço, Anna Laurinda Varejão Barbosa, reconhecendo que poderá ser attendida provando estar em condições de continuar a servir sem prejuizo para o ensino publico.

Foram justificadas as faltas dos srs. drs. Feliciano da Motta e Regueiro Costa e em seguida levantou-se a sessão.

O antigo «dreyfusard» e fogoso jornalista Urbain Gohier, acaba de publicar um livro intitulado «Histoire de une trahison», no qual faz numerosas accusações contra muitos jornalistas e politicos, outr'ora seus companheiros de lucta. Por esse motivo, Ernest Vaughon e varios outros redactores da «Aurora» intentaram processos de difamação contra elle.

×

O sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, peden-os declaremos o seguinte :

Que é absolutamente destituida de fundamento a local em que *A Provincia* de hontem noticiou que no largo do mercado de S. José algumas praças do destacamento de Santo Antonio revistaram populares de modo brutal, ameaçando-os com os sabres e remexendo até os taboleiros dos vendedores ambulantes.

E' exacto que aquella auctoridade, achando-se no trecho daquelle largo pertencente ao districto sob sua jurisdicção, mandou revistar diversos individuos.

Os taboleiros dos vendedores, porem, não foram remexidos pelos policiaes, tendo os proprios vendedores os desarrumado sob a inspecção directa do sr. capitão Baptista.

A alludida auctoridade procedeu de tal modo e assim continuará a proceder, porque em diversas vezes tem nos taboleiros apprehendido muitas armas.

Os vendedores para desorientar a policia occultam sob a vendagem as armas, em vez de trazel-as á cintura, onde ficam mais expostas.

Quanto ao topico em que se diz que a alludida auctoridade «achava-se presente, mas não quiz ou não poude moderar o impeto dos soldados», o sr. capitão Baptista nos autorizou a tornar publico que, quando faltar-lhe a energia precisa para conter os seus subordinados, abandonará o cargo que lhe foi confiado.

NAYDE

(A Octavio de Novaes)

Essa que falo, bella, graciosa,
Dessa belleza rara que allucina
Não é uma deidade, inda menina
Habita uma morada perfumosa.

Essa que falo, tem na melindrosa
Epiderme o rubor da côr carmina.
Seu perfil—é um todo de divina,
Seu olhar—é um todo de garbosa.

Essa que falo, toda assim, bonita,
E' de meu amigo a filha pequenita
Primeira, a lhe sorrir no lar, formosa !

Essa que falo, chama-se Nayde,
Tem um nome gentil, inda reside
No seu bercinho roseo, preguiçosa.

DYONISIO MAIA.

Movimento Policial

Victima de insufficiencia aortica finou-se ante-hontem, na enfermaria da Casa de Detenção o detento sentenciado Antonio Gonçalves de Lima.

Era solteiro, contava 27 annos de idade e fôra condemnado pelo jury do municipio de Buique á pena de 24 annos e 6 mezes de prisão.

Achava-se recolhido á Casa de Detenção desde o dia 17 de junho de 1891.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Alfredo Sergio de Lima.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

Ao commandante do 1.º batalhão foram devolvidas, competentemente rubricadas, as excuzas do serviço das ex-praças Affonso Arthur Figueiredo Seabra, Luiz Augusto Ferreira Esteves e João Vidão da Silva.

— Transferiu-se do 1.º para o 2.º batalhão o soldado Antonio Joaquim Torres, e concedeu-se 15 dias de dispensa do serviço, para medicar-se, ao soldado do 1.º batalhão, Manoel Francisco da Silva.

— Verificaram praça os seguintes voluntarios, que em inspecção de saúde foram julgados aptos para o serviço da brigada : no 1.º batalhão José Gregorio de Lyra e Thomaz Lourenço Bezerra e no 2.º José Salgado da Silva.

— Aos commandantes de corpos foi determinado : ao do 1.º que faça substituir no destacamento de Santo Antonio e baixar ao hospital, afim de tratar-se, o soldado Tertuliano Francisco de Albuquerque e ao do 2.º que transfira do destacamento de Canhotinho para o de Correntes o 2.º sargento Benvenuto de Moraes ; do de Garanhuns para o de Canhotinho o 2.º sargento José Florentino de Souza e do de Quipapá para esse destacamento o cabo de esquadra Manoel Soares de Lima e o soldado Antonio Sobral de Lima ; e mande completar o destacamento de Garanhuns, onde falta uma praça e recolher ao corpo o 2.º sargento João Lopes de Siqueira e o soldado Sebastião Nunes de Oliveira, destacados em Canhotinho.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao Quartel-General o amanuense Meneleu de Almeida Carvalho.

O 14.º de infanteria dará as guardas da Alfandega e quartel das Cinco Pontas e o 34.º as guardas do Hospital Militar e Caixa Economica, o official para ronda de visita e as ordenanças do Quartel-General e commando do districto.

Uniforme n. 4.

⁂ Apresentou-se hontem ao Quartel-General, por haver concluido a dispensa do serviço que obtivera, o tenente do 14.º batalhão de infanteria Alfredo Affonso do Rego Barros.

⁂ Apresentou-se ante-hontem ao Quartel-General o tenente do 36.º batalhão de infanteria, Francisco de Paula Oliveira, o qual em transito para o Estado da Bahia aqui desembarcou, por não poder proseguir viagem, segundo o attestado do medico de bórdo, confirmado pelo dr. delegado da direcção de saúde.

Esse official deverá ser considerado em transito afim de embarcar a seu destino no primeiro vapor.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

1.ª publicação

Ovidio Pereira da Silva, viuvo, residente em Afogados, e Argemira Rodrigues da Cunha, solteira, residente no Poço, naturaes deste Estado.

José Amaro das Neves e Maria Joanna da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

×

Um telegramma de Nova York para Lisbôa informa que ao corpo legislativo do Estado de Minnesota foi apresentado um projecto de lei, pelo qual os jornaes são prohibidos de publicar detalhes sobre assassinatos ou quaesquer outros crimes sensacionaes. O projecto é precedido de um relatorio, onde o autor estuda a suggestão do crime provocada por aquellas noticias.

Bisbilhotices

Depois que o velho dr. João Teixeira teve a grandiosa lembrança de franquear a entrada, no *Club Popular*, aos representantes de todos os matizes politicos, tornou-se aquella associação uma verdadeira *Casa de Babel*.

Cada qual, commungando um crédo differente, estabeleceu-se enorme confusão, não entendendo uns aos outros.

Desse estado confuso facilmente, sobreveio forte corrente de deserção, que foi deixando vasias as salas do *Club Popular*.

O club hoje sob a direcção do pachola e perfumado dr. Aristarcho Lopes, conta apenas uma meia duzia de *pés de boi*.

Na reunião de ante-hontem, a que compareceu numero bem limitado de socios, fôram propostas medidas, a fim de salvar o *Popular*, que já vae *descambando no ocaso*.

«... após larga discussão, em que tomaram parte os drs. Assenço Mascarenhas, João Teixeira, Aprigio de Miranda Castro, Aristarcho Lopes e Estevão de Oliveira, ficou resolvido o seguinte :

1.º—que se considerasse dissolvida a mesma convenção :

2.º—que se reuna em 14 de junho proximo nova convenção, composta de tres representantes eleitos em cada municipio e 171 no da capital :

3.º—que os membros desta convenção devem ter amplos poderes para eleger novo directorio, votar dois programmas, um de politica federal e um de politica estadual e outras quaesquer resoluções :

4.º—que em tal occasião sejam eleitos dois representantes do partido no Rio de Janeiro.

O *Club Popular* precisa caminhar *sem rei nem roque* (com licença do dr. Argemiro Aroxa) para poder viver.

Uma vez a assembléa decreta a suspensão dos estatutos sociaes, de outra destitue os poderes de uma convenção.

O *Club* vae agora encetar dous programmas de politica, um federal e outro estadual.

Quando tratar-se da primeira a norma a seguir será uma, porém quando chegar a vez da segunda, o programma a observar será totalmente opposto.

⁂

O *Diario* de hoje na secção telegraphica, publica um despacho, annunciado que o banquete offerecido ao sr. general Pinheiro Machado, pelos seus amigos, terá logar no sabbado proximo.

O *Pequeno*, porém com geral espanto publicou o seguinte despacho :

« Estão tendo logar as manifestações ao senador rio-grandense do sul general Pinheiro Machado que acaba de chegar a esta capital.

No momento em que telegrapho está se realisando o banquete. »

Está demittido o sr. Baldomero Carqueja, por incapaz.

⁂

Para levar a effeito tal ideia, foi determinada para 14 de junho proximo uma nova convenção composta de tres representantes eleitos em cada municipio e **171** no da capital.

Onde arranjar tanta gente? O caso nos tem feito dar tratos á bola.

Esperarão elles e atar de caranguejos ?

Só, si é isto.

O dr. Thomé Gibson fez hontem, no *Jornal Pequeno*, a mais ingenua das confissões :

...« e depois de nove horas da noite não é sem perigo que atravessamos as ruas da cidade.»

Nós sempre ouvimos dizer que *depois das nove...* é que se dão certos... factos...

O dr. Thomé é muito...cauteloso e faz bem.

Si o loiro jornalista anda assim tão amedrontado, porque não segura-se na companhia *Previdente*.

Assim andará a salvo.

⁂

Logica do frei Gerundio de Campassas, no *Pequeno* de hontem :

« Pode ser que tendo fugido logo no principio do conflicto não tenha propriamente assistido todo o barulho.»

Ou bem que o pão é quente,
Ou bem que o pão é fresco...

⁂

Outro pedacinho de ouro do dito :

«E' inexacto que Apollonio **reside** ha muitos annos na Capunga ; apenas ha tres annos, pouco mais ou menos, para alli se mudou. »

Reside ?! Em lingua de branco diz-se—resida.

⁂

O Lucas monologando na quarta-feira, á tarde :

Estou doente ! Quasi estou de cama !
Podia ter tirado o pé da lama
E, sem querer, fiquei desaprumado !
Zanguei-me sem razão co' a tal pilheria
D'«A Provincia», a d'«O Coêlho» e o Deputado ! »
Quem no *bicho* jogou ficou lavado,
Pois a cousa era séria.
E eu ?—Nas ruas fui visto,
Furioso e vermelho !
Sabem que aconteceu ao desastrado ?
Ouçam, por Jesus Christo :
Comprei no burro e o que bateu foi COELHO.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas letras A a Z.

×

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 1.

Dia á companhia o cabo n. 7.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

FORUM

Jury do Recife

Presidente.—Dr. Luiz da Silva Gusmão.

Promotor—Dr. A. L. Vieira da Cunha.

Escrivão—Coronel Florencio Franco.

Não comparecendo numero legal de jurados. pelo que deixou de ainda hontem ser installada a seguinda sessão ordinaria, procedeu-se ao sorteio dos seguintes juizes de facto:

Manoel Hygino Carvalho Couto, José Vicente Ferreira da Silva, Cleodon de Aquino, Alfredo Pires Galvão, Claudino Eustorgio de Souza, Alfredo dos Santos Almeida, Joaquim Luiz Rabello, Manoel Carneiro da Silva, Ernesto de Miranda Fragoso, Eugenio Cardoso Ayres, Antonio Machado Dias, dr. Bartholomeu de Sá e Souza, Alexandre Deocleciano de Albuquerque, Alpheu Soares Raposo, Ernesto da Silva Miranda, Marianno Figueirôa Farias, Antonio Carlos Carneiro Leão, Antonio Cardeal Bandeira de Mello, Francisco Ferreira d'Annunciação, Antonio José Carneiro Lins, Antonio d'Araujo Vasconcellos.

Foram multados em 5$009 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

MIMOS...

X

....

« Tanto tomou (*livra!*) que está ferido levemente... »

(Do *Pequeno* de hontem).

Um estridulo apito pondo á bocca
Clamo pela policia.
Toda sua attenção não será pouca
Na repressão do grande desaforo
Que assacou-te, oh! pobre pudicicia,
Um jornalistasinho sem decoro.

Quem todo categorico falou
Assim, já certamente
Tanto e tanto tomou
Que tambem foi ferido levemente.

S. Mimoso.

SECÇÃO AGRICOLA

O CREDITO AGRICOLA

VI

Na nossa modesta esphera de trabalho nada inventamos nem creamos; limitamo-nos a ser écho de vozes mais auctorizadas e a compendiar, procurando esplicar com clareza e precisão, em uma linguagem accessivel a todos, o que ha sobre um assumpto importante como este e que constitue um meio destinado a abrir um caminho facil no futuro da nossa agricultura, para que esta se compenetre dos beneficios que as associações de credito agricola lhe offerecem e possa creal-as com conhecimento de seu mechanismo.

No que temos dito até aqui, não julgamos ter feito um estudo minucioso, como era para desejar e de que é susceptivel a questão do credito agricola.

Sobre este assumpto, entre nós, fluctua o espirito publico e desencontradas têm sido, até agora, as opiniões, principalmente com relação á intervenção dos poderes publicos no auxilio que pode pretar á agricultura.

Entendem alguns, que só com a protecção e o auxilio directo do governo, poderá a lavoura caminhar e progredir; outros, porem, são de opinião que esse auxilio directo á uma classe importa uma aggressão indirecta ás outras classes sociaes e que o papel do governo deve limitar-se á deixar que o capital procure o caminho mais lucrativo a defender a propriedade, a tornar-se um exclusivo garantidor dos direitos de cada um e deixar tudo mais á iniciativa individual.

No estado actual, porém, da nossa agricultura a quem falta habitos e conhecimentos das diversas modalidades de credito e ao mesmo tempo, capitaes para exploração de suas diversas industrias e sobre a qual pesa um grande compromisso, quer em dividas sob a forma de responsabilidade pessoal, quer em dividas sob hypothecas, não é acceitavel nem um nem outro d'aquelles principios.

E' de bom aviso, entretanto, caminhar com methodo e prudencia, habituando a classe agricola a entrar n'esta esphera de transacções creditorias, para o que reconhecemos a necessidade de auxilio, embora indirecto, dos poderes publicos e sem grave compromisso para as suas finanças presentemente perturbadas.

Querer que, sob a garantia do governo ou com capitaes por este fornecidos, com organização dada por elle e sob a sua direcção e fiscalização se funde um grande banco agricola, com agencias ou succursaes em todo o paiz, seria uma extranha pretenção, uma verdadeira utopia.

Para isto seria preciso estabelecer-se em cada Estado e em diversos pontos de cada um delles, um agente cercado do pessoal necessario para o funccionamento dessas succursaes e que tivessem perfeito conhecimento da idoneidade dos moradores de cada uma dessas circumscripções, de sua honestidade, actividade e seus recursos, de modo a poder garantir as operações.

Além da difficuldade de semelhante empresa, que numero de funccionarios não seria preciso e quanto dinheiro perdido e que poderia ter um funccionamento mais util!

Accresce que o governo não póde constituir-se banqueiro nem dar a sua garantia á uma classe, porque o Estado compõe-se da massa da população, o seu dinheiro é desta e de todos os contribuintes e á excepção dos serviços publicos, elle não póde distrahir parte deste dinheiro fornecido por todos em beneficio exclusivo de uma classe.

Elle não póde ser um auxiliar permanente e obrigado da lavoura, e só em certas e determinadas circumstancias deve dar o seu auxilio indirecto, afim de enveredal-o pelo caminho do progresso.

Enganam-se os que pensam que o credito agricola tem por fim fornecer capitaes para base de explorações industriaes ou abrir credito a agricultores que nada possuem.

Elle é destinado exclusivamente a argumentar o capital de exploração, a despesas uteis da lavoura e ao melhoramento desta, de modo a poder o agricultor solver os seus compromissos, sem prejuizo para o estabelecimento que o fornece.

A confusão que se estabelece entre o capital *circulante* ou de *exploração*, que póde ser fornecido pelo credito agricola, e o capital—*propriedade*—é, muita vez, a causa de dizer-se que não ha credito.

Para a agricultura, como para toda e qualquer industria é necessario um capital que as instituições de credito agricola não poderiam dar, porque não são estas que dão o capital—*propriedade*.

O credito agricola vem apenas augmental-o pelo trabalho e por uma applicação util dos recursos que elle emprega.

Assim, pretender a fundação de um banco para fornecer, sob a exclusiva responsabilidade e direcção do governo, capitaes á lavoura, seria além de um erro, um privilegio odioso estabelecido em favor de uma classe que como todas as outras não pode emprehender uma industria qualquer sem capital.

Se a exploração agricola não désse resultado algum, seria o estabelecimento bancario, o unico prejudicado, e neste caso, taes operações deixariam de ser um credito, e sim uma commandita, na qual só o commanditario ficaria exposto ao prejuizo.

A prova deste nosso asserto está nas diversas tentativas feitas pelo governo, com a apresentação de projectos destinados a fazer emprestimos á lavouras, alguns dos quaes, apesar de convertidos em leis, não deram resultado pratico e outros não passaram de simples estudos e ficaram avolumando o archivo da Camara e do Senado brazileiro.

Não mais proveitosos fôram os auxilios á lavoura, feitos por emprestimos directos aos agricultores.

Entre elles, notamos o de 12mil contos, dado em 1888 pelo ministerio do conselheiro João Alfredo, por intermedio do Banco do Brazil, o que foi concedido no ultimo ministerio monarchista, presidido pelo visconde de Ouro Preto e contractado com diversos bancos, até a importancia de 172 mil contos, quantia esta em quanto, então, se calculava a divida da lavoura; o que foi, finalmente, dado pelo ministro da fazenda, o dr. Serzedello Correia, por intermedio do Banco da Republica.

Todos estes esforços fôram inuteis e nenhum resultado trouxeram para a lavoura, cuja situação cada vez tornou-se mais difficil.

De tudo isto conclue-se o seguinte: que a intervenção directa do governo na questão de credito agricola, pelo modo até hoje seguido, não tem podido libertar a lavoura dos males que a cercam, e que outros são os meios de occorrer á formação de bancos de credito para o serviço das operações do capital, principalmente de exploração, de que necessita a lavoura, para a sua vida, desenvolvimento e prosperidade.

I.O.

ARTES E DIVERSÕES

Parece que se traduzirá dentro em pouco em realidade o projecto ha muito acariciado pelo violinista cearense Henrique Jorge.

Segundo informações que nos ministrou este habil professor, o maestro R. Dionezi acaba de acceitar o convite que lhe foi dirigido para superintender o futuro Instituto de Musica Pernambucano.

E' intenção do fundador contratar para professor de canto e solo um profissional de merito reconhecido; devendo ser convidados para fazerem parte do corpo docente os maestros pernambucanos Euclides Fonseca e Candido Filho.

O Instituto estará a cargo d'uma directoria de 12 membros, composta de cavalheiros da mais alta roda social de Pernambuco e cujos nomes se tenham imposto nas lettras, nas artes e no commercio.

Applaudindo a idéa do sr. Henrique Jorge, concitamol-o a proseguir na senda que com tenacidade encetou.

***

O notavel pianista commendador Arthur Napoleão foi contractado para dar dois concertos musicaes na capital de S. Paulo, nos dias de hontem e d'amanhã, percebendo seis contos de réis.

***

A Chronique des arts annuncia que Paul Meurice encommendou a alguns artistas francezes quadros para o museu Victor Hugo, illustrando algum personagem ou scena das obras do poeta. Assim Rochegrosse vai pintar *Les Burgraves*; Roybet *D. Cesar de Bazan*; Henna, *Sarah la baigneuse*; Fantin Latour, *Le Satyre* Carrière *Fantine* Mersou, a scena do pelourinho da *Notre Dame de Paris*; Raffaelli, a procissão das crianças diante da casa de Victor Hugo por occasião do anniversario natalicio em 1882.

O curador do Museu vai ser o sr. Coq, sobrinho de Mme. Drouet.

DESAPPARECIDOS

Acommettido, no domingo ultimo, de uma congestão cerebral, falleceu hontem, a uma hora da madrugada, o 1.º official da contabilidade da Prefeitura Municipal, Antonio Lopes de Carvalho, residente na Estrada Nova de Caxangá.

Tinha 58 annos de idade, era viuvo e não deixa filhos.

Bom empregado, zeloso e honesto, morreu em estado de pobreza. Quando fiscal, no inicio da Republica, o Concelho Municipal de então, attendendo aos relevantes serviços, que prestava, deu o nome delle a uma das ruas da Magdalena.

O enterro de Lopes de Carvalho realizou-se hontem mesmo, á tarde, tendo sido feito a expensas de seus dignos companheiros de repartição.

— Carta recebida do municipio de Leopoldina, pelo sr. coronel Honorato Marinho, transmitte a noticia de haver alli fallecido no dia 26 de fevereiro ultimo a exma. sra. d. Maria Idalina de Araujo, virtuosa esposa do major Euphrasio Ildefonso de Alencar.

Era moça ainda a extincta e não deixa filhos. Succumbiu a uma congestão cerebral.

Ao seu desolado esposo enviamos as nossas condolencias.

— Fôram sepultados, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 10 de abril, os seguintes cadaveres:

Idalina Januaria dos Prazeres, Pernambuco, 19 annos, viuva, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Praxedes Francisco Domingues, Pernambuco, 39 annos, viuvo, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria de Jesus, Pernambuco, 1 dia, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um féto feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

— Dia 11 —

Dr. Hortencio Peregrino da Silva, Pernambuco, 57 annos, casado, Olinda, attestado do dr. Curio.

Maria Tecla de Lacerda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Olinda, attestado do dr. A. Cavalcante.

Eustaquio de Carvalho e Souza, Pernambuco, 56 annos, casado, Pôço, attestado do dr. Barros Carneiro.

Delfino Augusto da Costa Maranhão, Pernambuco, 35 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Wanderley.

Salvina Senhorinha da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Gomes de Sá, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Fernando Gaspar.

José Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro, II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria da Silva Marques, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Francelina Vianna Vasconcellos, Pernambuco, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Um cadaver de homem, Pernambuco, 40 annos, Necroterio.

José, Pernambuco, 11 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

— Dia 12 —

Francisco Antonio Gonçalves Medeiros, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Raul Azedo.

Reidamarque P. dos Reis, Pernambuco, 46 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Delfino Francisco dos Santos, Pernambuco, 38 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Pôço, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto, Bôa-Vista, attestado do dr. C. Ribeiro.

Um féto masculino, Santo Antonio, attestado do dr. A. Cavalcante.

Francisco de Assis, Pernambuco, 60 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Affonso Ferreira de Paula, Pernambuco, 45 annos, casado, Hospital dos Lazaros, attestado do dr. Manoel Carlos.

Galdino Gomes da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

João, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto feminino, Graça, attestado de duas testemunhas.

— Dia 13 —

Antonio de Azevêdo Andrade, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. T. Hollanda.

José Baptista da Silva, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Amara da Costa, Pernambuco, 72 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Julietta Francisca de Lima, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado do dr. Arnobio.

José de Souza, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Alexandre José dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Domingues dos Santos, Pernambuco, 31 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Justino Francisco de Faria, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. C. Ribeiro.

Joaquim Alves de Mello, Pernambuco, 55 annos, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Manoel Francisco do Nascimento, Parahyba, 62 annos, viuvo, Casa de Detenção, attestado do dr. Costa Gomes.

Um féto, Pernambuco, Necroterio.

Elpidio, Pernambuco, 5 mezes, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Necroterio.

N. 97-61.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE ABRIL DE 1903

35913	15:000$000	1114	500$000
17529	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3052	6298	17633	21460	27469
4090	14222	19719	23313	31050

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

126	7428	14517	17488	26215	32781
4238	7778	16419	24743	28533	36567

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

776	14312	19377	22278	35181
836	14527	19396	27029	39010
5358	15840	20434	29091	39752

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

35911	35913	35915	35917	35919
35912	35914	35916	35918	35920

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

17521	17523	17525	17527	17529
17522	17524	17526	17528	17530

APPROXIMAÇÕES

35912	150$000	17528	50$000
35914	150$000	17530	50$000

Os numeros de 35901 a 36000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 17501 a 17600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 13 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 13.

59.ª LOTERIA DO PLANO 112 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE ABRIL DE 1903

16442	10:000$000	28475	500$000
46198	2:000$000	33845	500$000
21606	1:000$000	38027	500$000
22993	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

12406	28863	37844	48066
14976	30206	47532	55997

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10376	17119	24287	29075	36916	45816
11871	17465	25652	35868	40021	55650

APPROXIMAÇÕES

16441 e 16443	75$000
46197 e 46199	50$000
21605 e 21607	25$000

DEZENAS

16441 a 16450	10$000
46191 a 46200	10$000
21601 a 21610	10$000

CENTENAS

16401 a 16500	3$000
46101 a 46200	3$000
21601 a 21700	2$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

TELEGRAMMA DA 59.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 16 DE ABRIL DE 1903

44993	1:500$000	58778	50$000
42751	500$000	34716	50$000
47641	300$000	45211	50$000
26928	100$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

32123	34991	43894	18119	1711
46510	46186	40730	28492	14418

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

31607	57810	14577	48433	836
37035	43251	13710	39991	34602
15483	27433	54955	58965	19676
42320	29518	2015	37494	36528

APPROXIMAÇÕES

44992	25$000	42752	20$000
44994	25$000	47640	5$000
42750	20$000	47642	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

44991 a 45000 | 42751 a 42760 | 47641 a 47650

Todos os numeros terminados em 3 e 1 estão premiados com $150.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de abril de 1903:

Existiam	620
Entraram	13
Sahiram	10
Existem	623
A SABER:	
Nacionaes	598
Mulheres	17
Estrangeiros	8
Total	623
Arraçoados bons	536
» doentes	22
» loucos	5
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	55
Total	620

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	23
Entrou	1
Sahiram	2
Existem	22

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820 de 30 de dezembro de 1882, concedidos por 15 annos durante o anno de 1902.

(Continuação)

Patente n. 3.689, expedida em 15 de outubro, a João Antonio da Silva Peres, residente na Capital Federal; nova applicação do minerio existente no paiz e conhecido pelo nome de Kaolin, reduzindo a um producto que denomina Cal da China Peres. para o engommado de tecidos, papel pintado e engommado commum, sob o nome de Polvilho «Brilhante Brazileiro».

Idem 3.690, idem em 20, a Claudius Tixidre, idem em França; machina para tornar impermeavel o papel para cigarros em bobinas.

Idem 3.691, idem idem, a Cartier Momille, residente na Capital Federal; explosivo nacional denominado Brazilita.

Idem 3.692, idem idem, a Georges Reynaud, residente em França; processo de tratamento da trufa, lichens e musgos, para fabricação industrial da dextrina (achroodextrina) e do alcool.

Idem 3.693, idem idem, a Frank James Ludington, residente nos Estados Unidos da America do Norte; machina aperfeiçoada para fabricar cigarros.

Idem 3.694, idem idem, a Alexander Elesworth Keith, John Erickson e Charles Julius Erickson, idem; systema de permuta telephonica automatica.

Idem 3.695, idem em 24, a Bertholdo Kellner, residente no estado de S. Paulo; machina de beneficiar café, denominada «Ideal».

Idem 3.696, idem idem, a Julio Lima & C., residente na Capital Federal; systema de acabamento aperfeiçoado de chapéo de feltro por meio de frisos em relevo.

Idem 3.697, idem idem, a Thomaz Marques Cesar de Oliveira, idem; tina aperfeiçoada para acondicionamento de sardinhas em sal ou salmoura, denominada Tina Paulista».

Idem 3.698, idem idem, a James Trezervant Fuller, residente nos Estados Unidos da America do Norte; machina aperfeiçoada para descaroçar algodão.

Idem 3.699, idem em 27, idem a John James Lowndes, residente na Capital Federal; apparelho denominado Super-siphon, para a fabricação de agua gazoza.

Idem 3.700, idem, em 28, a Eduardo Augusto de Mattos, idem; mochila Brazileira.

Idem 3.701, idem em 31, a Mielck's Stone and Terra Cotta Co, residente nos Estados Unidos da America do Norte; pedra artificial aperfeiçoada e processo para fabrical-a.

Idem 3.702, idem idem, a Luiz Felippe Freire de Aguiar, residente na Capital Federal; apparelho de descargas dosadas e automaticos, de desinfectantes, para mictorios publicos e particulares.

Idem 3.703. idem idem, a Manoel A. Salgueiro e Angel Colombo, residentes na Republica Argentina; capsula metallica para garrafas de cerveja ou outros liquidos, denominada «Capsula Phenix».

Idem 3.704, idem idem, a E. Bertha & C., residente no Estado do Rio Grande do Sul; catre aperfeiçoado.

Idem 3.705, idem idem, a Charles Albert Keller e Bernardo Carpuari, residentes em França; processo de fusão e refinação electrica dos metaes, e outras materias.

Idem 3.706, idem idem, idem; alto forno electrico e processo de fabricação dos metaes, das suas ligas e seus derivados.

Idem 3.707, idem em 6 de novembro, a Antonio Matheus Dias Fernandes e Antonio Loureiro, residentes na Capital Federal; apparelho mecanico denominado «Surpresa», para ser adaptado a cartões postaes, quadros, molduras, albuns e annuncios-reclames.

Idem 3.708, idem em 7, a José Coêlho Barbosa, idem; medicamento denominado «Curasthma», para cura da asthma e bronchites.

Idem 3.709, idem idem, idem; medicamento denominado «Parturina».

Idem 3.710, idem idem, idem; idem idem «Liga-osso».

Idem 3.711, idem idem, a Francisco Alves de Lima Filho, idem; apparelho denominado «Bomba automatica maritima e para poços».

Idem 3.712, idem idem, a Alberto Koenow, idem; processo para preparar oleos gazozos.

Idem 3.713, idem idem, a Friederich Wilheim Idem, residente na Allemanha; idem de sanar os effeitos nocivos causados pela desigualdade da temperatura no interior dos apparelhos de incubação artificial.

Idem 3.714, idem em 10, a Hugo Gertum & C., residentes no Estado do Rio G. do Sul; processo para tratamento de bambús, taquaras, taquarussús e suas variedades, destinados á fabricação de papel, papelão e semelhantes.

Idem 3.715, idem idem, a Spinola & C., residente no Estado de Minas Geraes; separador, catador para café, denominado «Lobo Junior».

Idem 3.716, idem idem, á Sociedade por Acções Promethée, residente na Russia; aperfeiçoamento em cartuchos explosivos.

Idem 3.717, idem em 11, a Alfredo Leal, residente no Estado do Rio Grande do Sul; processo de fabricação industrial da tristearina.

Idem 3.718, idem em 13, a Thomaz Placido Teixeira de Farias, residente na Capital Federal; apparelho movel rodante, denominado «Caminho Polymopho».

Idem 3.719, idem em 14, a Thaddeus Sobieski Constantino Lowe, residente nos Estados Unidos da America do Norte; processo para a fabricação do carvão de coke e apparelho para esse fim.

Idem 3.720, idem idem, a Louis Denayrouse, residente em França; novo producto industrial, denominado: Denayrozine, pela illuminação calefacção e força motriz.

Idem 3.721, idem idem, a Franz Czerveny, residente na Austria; aperfeiçoamento em machinas para a fabricação de phosphoros.

Idem 3.722, idem idem, idem, idem; systema de lampadas de incandescencia por vapor de alcool ou de liquido hydro-carbureto em geral.

Idem 3.723, idem idem, a Chester B. Wecks, residente em França; apparelho aperfeiçoado para imprimir, emittir e registrar bilhetes de tramwaya e outros.

Idem 3.724, idem idem, a A. C. Enmigton Shey, residente na Capital Federal; systemas de apparelhos destinados a apagar fogo, denominado «Extinctor».

Idem 3.725, idem idem, a José Pinto Rodrigues de Brito, idem; peça muito simples e pratica a que denominou: Limpador e compressor de esponjas para serem usados ou conjunctamente e como accessoria do semeador domestico, privilegiado pela patente n. 3.055.

Idem 3.726, idem em 28, a Eduardo Loschi, residente no Estado de S. Paulo; novo systema de applicação da força electrica a navegação fluvial.

Idem 3.727, idem idem, a William Charly Fleischman e Gallo Junior, residentes no Estado da Bahia; pilhas electricas portateis, denominadas: Electric Paim Expellis.

Idem 3.728. idem idem, a Manoel Cabral dos Santos, residente no Estado de S. Paulo; applicação á telegraphia, telephonia, etc., de um apparelho dispensando o emprego de pilhas.

Idem 3.729, idem idem, a Luiz Francisco de Oliveira Gago, residente na Capital Federal; espanador aperfeiçoado, especialmente destinado á fabrica de tecidos.

Idem 3.730, idem idem, a James Gresham, Harry Edward Gresham e George Kiernan, residente na Inglaterra; aperfeiçoamento em apparelhos de freio por meio de vacuo para carros de estradas de ferro e carros semelhantes.

Idem 3.731, idem idem, a Automatic Aeratur Patent Limited, idem: aperfeiçoamento na aerificação e no engarrafamento de liquidos e apparelhos para esse fim.

Idem 3.732, idem idem. a William John Knox, residente nos Estados Unidos da America do Norta; aperfeiçoamento em revestimentos de fórnos convertedores ou outros recepientes para trabalhos metallurgicos.

Idem 3.733, idem idem, a Charles Francis Filor, idem; machina de costura de ponto cego.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de abril de 1903:

Domingos Mafra, procurador do emprezario Francisco José de Mesquita, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, para nos mezes de maio e junho vindouro, a Companhia Dramatica Dias Bragal dar durante aquelle tempo uma série de espectaculos no referido theatro.—Sim, mediante as condições constantes da portaria de hoje datada.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Quipapá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, correspondente aos alugueis vencidos, a contar de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno e do presente exercicio.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Sydronio Pio da Silveira Vidal, ex-tenente coronel commandante do 1.º batalhão de infanteria policial, pedindo que se lhe mande dar por certidão o que constar de seus assentos durante o tempo que serviu na força policial do Estado.—Compareça na Secretaria da Justiça, para receber a certidão remettida pelo commandante da brigada.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcarem diversos generos constantes das notas que juntaram, para o presidio de Fernando de Noronha, a entrega de diversos.—Sim.

Delphino da Silva Tigre, pedindo licença para embarcar as mercadorias constantes da nota que juntou para o presidio de Fernando de Noronha, á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 14 de abril de 1903:

Isabel Peretti Sève e suas irmães.—Informe o dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de abril de 1903:

Bacharel Paulo de Amorim Salgado, pedindo para retirar da Escola Industrial Frei Caneca o alumno interno Job de Amorim Salgado.—Deferido, com o officio de hoje ao director da Escola Frei Caneca.

José Caetano de Barros, contractante da ponte de Itapecarica, pedindo para indemnisal-o da caução e 10 % de reforço.—Informe o Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de abril de 1903:

João Rodrigues de Carvalho, Manoel Telles de Souza e barão de Arariba.—Ao exm. sr. dr. governador.

Coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva e João Severiano Carneiro da Cunha.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Joanna Maria do Carmo, Adolpho Silva, Josepha Maria da Conceição, Josepha de Almeida Pinto e Joanna Izidora do Nascimento.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de abril de 1903:

Francisco Rita da Costa, Frederico Bruno, Petronillo Pereira Peixoto, João Araujo e Alfredo Seve.—Informe a 1.ª secção.

João A. Menezes.—A' 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção.

Mendonça Santos & C.—Certifique-se.

Arcelina Ferreira da Silva.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 81 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Amaro, como alienado, José Norberto de Albuquerque Mendonça, como desordeiro e Placido Ferreira de Barros, vindo de Timbaúba, como sentenciado, em Itambé.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Lopes da Silva e Francisco do Nascimento, por embriaguez, José Simões dos Reis e Gonçalo Ignacio Ferreira por infracção á lei municipal.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Elias Firmino dos Santos e João Bezerra de Araujo, por crime de ferimentos e José Francisco do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Josepha Maria da Silva, por offensas á moral publica e Jovelino Francisco Solano, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que, ante-hontem, á tarde, foi encontrado no rio Capibaribe, proximo ao caes da Detenção, o cadaver de um individuo, cuja identidade não póde ser reconhecida.

A mesma autoridade fê-lo transportar para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo a tal respeito ás diligencias legaes, afim de verificar se trata-se de um crime.

— E que, naquelle dia, os individuos de nomes José Nogueira e João Paulo, vendedores de poules de bicho e moradores á rua do Rangel, da mesma freguezia, desappareceram, deixando aberta a porta da casa, que ficou guardada por uma praça.

Aquella autoridade apprehendeu e recolheu á alludida subdelegacia, para os devidos fins, os utensilios referentes ao dito jogo.

— Em data de 24 de mez proximo passado, na rua de Aguas-Bellas, do 1.º districto do municipio de Bom Conselho, um individuo desconhecido assassinou com tiro de pistola a João Elias de tal.

O delegado respectivo procede ás diligencias da lei contra o criminoso, que evadiu-se.

— Scientificou-me o delegado de policia de Gamelleira que, na tarde de 11 do corrente, em o sitio Solto, do alludido municipio, o individuo de nome João de tal, armado de cacete, aggrediu e feriu a Antonio Feijó de Mello, sendo nessa occasião o aggressor ferido levemente por Manoel Feijó de Deus, que alli se apresentára em auxilio do aggredido.

A mencionada autoridade procede sobre o facto ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo coronel administrador da Casa de Detenção me foi participado que, hontem, á tarde, falleceu naquelle estabelecimento, victima de insufficiencia aortica, conforme declarou em attestado, o medico respectivo, o sentenciado no municipio de Buique, Antonio Gonçalves Lima.

— O subdelegado do 1.º districto de S. José communicou-me que. hontem á noite, no pateo do Terço da mesma freguezia, cahiu da jannella da parte posterior do sobrado n. 32, a quinquagenaria Idalina Candida de Miranda Leite, vindo a fallecer logo depois.

Sobre o facto, que foi casual, procedeu-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— No dia 12 do corente, em terras do engenho Santo Ignacio, do municipio do Cabo, os individuos de nomes Gustavo Marcelino da Costa, conhecido por *Mourão*, Augusto Marcellino, vulgo *Augusto Mourão* assassinaram a Constantino Thomé, vulgarmente conhecido por *Mannho*.

Os criminosos foram presos em flagrante e contra os mesmos procede o delegado respectivo ás diligencias recommendadas por lei.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 15 de abril de 1903:

Alfredo Baptista de Sá, Francisca Dias Fernandes, João Magalhães, Julius von Sohsten, dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, Lourenço Gomes dos Santos, Manoel Fernandes Velloso, o mesmo, R. A. Pereira.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.—Certifique-se o que constar.

Estevão Manoel da Silva.—Sim, na fórma da lei.

Epaminondas Lins Caldas, Francisco Noguêira de Oliveira.—Como requer, pagando os impostos relativos a abertura dos estabelecimentos.

Despachos do dia 16:

Aggeu da Silva Rego, Joaquim Moreira Corrêa, José Firmino da Costa, João Antonio dos Santos, José Rodrigues de Barros, Manoel Dias de Araujo.—Como requer. pagando os respectivos impostos.

H. A. de Lemos, Josepha R. de O. Carvalho, Maria da Pureza Vianna, Ozorio Filho, Ricardo C. do Espirito Santo.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Santa Casa de Misericordia do Recife. Domingos Pinto de Freitas.—Certifique-se o que constar.

Francisco Dias da Costa.—Indeferido, em vista da informação.

Ordem 3.ª do Carmo.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

ACTA

DA 1.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 16 dias do mez de março de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Joaquim Abreu, João Figueirêdo, Ferreira Costa, Pinto Mendes e Leoncio Quintino, o sr. presidente vericando haver numero legal nomeou os concelheiros Ferreira Velloso, João de Figueirêdo e Pinto Mendes para em commissão convidarem o exm. sr. prefeito que se achava na ante-sala.

Sahindo esta commissão em desempenho de sua missão voltou pouco depois ao recinto com o dr. prefeito que foi recebido com as formalidades do estylo.

Este, cumprindo o preceito da constituição politica do Estado, art. 105 § 5.º e da lei organica art. 16 § 9.º, leu o seu relatorio, declarando em seguida aberta a 2.ª sessão ordinaria do corrente anno e retirando-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Petição de Silva Baixa, porteiro do tribunal do jury, deste municipio, requerendo o pagamento de seus vencimentos relativos ao anno proximo findo.—A commissão de fazenda e orçamento.

Idem de Antonio José dos Santos, official privativo da justiça, requerendo o pagamento da quantia de 316$000 de custas decahidas em processos crimes effectuados no anno de 1902.— A' mesma commissão.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra e não tendo materia para ordem do dia, o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º secretario.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º Secretario.

TERMO

DA 2.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Aos 18 dias do mez de março de 1903, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros, Clementino Gonçalves, Joaquim Abrêu, Ferreira Costa, Urbano Lima e Leoncio Quintino, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Joaquim Abrêu e Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal, nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.
Joaquim José de Abreu,
Servindo de 1.º secretario.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 2 DE ABRIL DE 1903

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã. presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Do director da Secretaria da Justiça, de 26 do mez ultimo, communicando que na mesma data providenciou-se para ser entregue ao porteiro desta Junta a quantia de 68$800, de que trata o officio do presidente da mencionada Junta de 9 do referido mez.—Inteirada.

Da Junta dos Corretores, de 31 do mez proximo findo, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Fôram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Antonio Vicente & C.
Diario de Marcellino Costa.
Diario de Manoel E. Simões.
Copiador de Alfredo d'Oliveira Basto.
Idem de Aurelio Irmão & C.
Idem de Manoel E. Simões.

Petições despachadas:

De Uchôa Fragoso & C., para o archivamento do distracto social constante dos exemplares juntos.—Archive-se.

De Pautillo de Faria & Irmão, Uchôa Fragoso & C., pedindo baixa dessas firmas, visto terem distractado as respectivas sociedades.—Sim, de accôrdo com o parecer.

De Guerra Fernando & C., para o archivamento de seu contracto de sociedade mercantil.—Seja archivado.

De Loureiro Maia & C., para identico fim.—Satisfaçam o parecer.

De José Antonio Coêlho do Rego, Guerra Fernando & C, Manoel E. Simões, solicitando o registro de suas firmas commerciaes.—Attendidos.

De Herman Lundgren, pedindo para que se dê baixa nas marcas de sua propriedade registradas sob ns. 184 e 185, pelo facto de não sido dadas a deposito.—Attendido, nos termos do parecer.

De Herman Lundgren, para o registro das duas marcas juntas, destinadas a assignalar os productos de sua fabrica de polvora.—Registre-se.

De Fonseca Irmãos & C., para o registro da marca «Pirahyra», que adoptaram para distinguir o sabão de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Carl Herman Theodor Lundgren, para o registro da escriptura ante-nupcial junta, celebrada entre o supplicante e d. Margaretha Elisabeth Kruse.—Registre-se e publique-se.

De Durval d'Oliveira Paiva, pedindo que se lhe expeça titulo de agente de leilões, visto já ter prestado a fiança legal.—Passe-se titulo, satisfeito o parecer.

De Manoel Baptista Lyra, para que se faça no registro da sua firma nota no sentido de ter transferido o seu estabelecimento da rua Coronel Antonio Vicente para o Largo da Matriz n. 7, da cidade de Timbaúba,—Como pede.

De Silva Guimarães & C., para o registro da nomeação que fizeram do cidadão Alfredo Rodrigues Praça para caixeiro de sua casa commercial.—Registre-se.

Das Companhias de Seguros Phenix Pernambucana, Indemnizadora, Anphitrite e Serraria Pernambucana, para o archivamento das actas juntas por copia.—Sejam archivadas.

—

O sr. presidente declarou que havendo recebido communicação da fallencia do negociante desta praça Francisco Antonio da Silva Porto, tratou de fazer as communicações recommendadas pela lei, ordenando ao mesmo tempo as devidas notas.

A' 1 hora da tarde deu o sr. presidente por finda a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de abril de 1903.

Está conforme.

O official-maior,
Elydio Pessôa.

Publicações a Pedido

O professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo ao publico.

Apesar de me achar suspenso, apesar da calumnia contra mim forjicada, continúo a leccionar em minha casa gratuitamente e minha escola está sendo frequentada, não só por todos os meus antigos discipulos, em numero de cincoenta e um, como tambem por muitos outros que de preferencia procuram a minha aula, o que prova que nada desmereci para os paes dos meus alumnos e que, portanto, nada conseguiram os meus calumniadores.

Nestes poucos dias tenho de continuar a publicação de muitos attestados que tenho em meu poder, de paes de alumnos. Não obstante isto chamo a attenção do publico para o seguinte attestado:

« Attesto que conheço o sr. professor Felippe Benicio Corrêa de Figueirêdo, ha mais de doze annos, sendo sempre elle considerado como optimo professor, intelligente e moralizado e deste procedimento podem dar testemunho os habitantes da Encruzilhada de Belém, incluzive o sr. capitão Manoel Nivardo, que muitas vezes fez-me as melhores referencias sobre o bom comportamento do alludido professor, tanto assim que tendo sido, ha pouco tempo, removido para o povoado de Caxangá, o mesmo capitão Nivardo empregou todos os esforços para que ficasse sem effeito esta remoção, devido á correcção do mesmo professor. Recife, 13 de abril de 1903. Assignado.—*Godofredo de Abreu e Lima*, 1.º official do Correio. »

Recife, 14 de abril de 1903.

Felippe Benicio Correia de Figueirêdo.

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Remod...*

Um protestante

Os protestantes vivem na fé, como diz S. Paulo em sua carta aos Romanos. Justificados, pois, pela fé tenhamos paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Christo, por que, pela fé alcançamos esta graça e na qual estamos firmes e nos glorificamos na esperança da gloria de Deus; e por isto vos convido queridos patricios e distinctos pernambucanos á viverdes tambem com fé e esperança em Deus, porque os vossos pastores vos ensinam a viver sem fé e sem esperança, porque aquillo que se vê, como se espera. Vós não esperais salvação porque podeis *comprar* missa e salvar-vos, segundo as ensinações da vossa Igreja, ficando assim inutil o Sacrificio de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo, na cruz do Calvario; de maneira que os ensinamentos da Religião Romana são todos materiaes: principiando pelos seus Deuses e acabando pela salvação, pelas obras. Jesus Christo disse: « Vinde á mim todos vós que vos achaes carregados de peccados que eu vos alliviarei. O Senhor Jesus disse como está escripto no Evangelho de São Matheus—Capitulo 23—Versiculos de 13 á 39. Ai de vós, Escribas, Phariseus e Hypocritas, pois que fechaes aos homens o reino dos céos, porque nem vós entraes e nem deixaes entrar os que entram. Ai de vós, Escribas, Phariseus e Hypocritas que devoraes as casas das viuvas, e isto com pretexto de prolongadas orações; por isto soffrereis mais rigoroso Juizo. Ai de vós, Escribas, Phariseus e Hypocritas, pois que percorreis o mar e a terra para fazerdes um proselyto e depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno, duas vezes mais do que vós. Ai de vós, conductores de cégos, pois que dizeis: qualquer que jurar pelo templo, isto nada é, mas o que jurar pelo ouro do templo é devedor. Ai de vós, Escribas, Phariseus e Hypocritas, pois que sois semelhantes aos sepulchros caiados, que por fóra, realmente, parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a immundicie; assim tambem, vós, exteriormente pareceis justos aos homens, mas, interiormente estaes cheios de hypocrisia e iniquidades. » Não rejeiteis o chamado de Nosso Senhor Jesus Christo, abandonae a idolatria, para que não caias na maldição que disse Deus no capitulo 27, verso 15 de Deuteronomes: « Maldicto o homem que fizer imagem de esculptura, ou de fundicção, abominação ao Senhor, obra de mão de homens e a puzer em um logar occulto, e todo o povo responderá e dirá *Amem*. » São Paulo tambem nos diz na sua primeira carta aos *Corinthios*—capitulo 10 e versiculo 14: « Portanto, meus amados, fugi da idolatria; » e eu vos aconselho que vos cazeis, pois vedes que S. Pedro era casado, como diz o Evangelho de S. Lucas no capitulo 4 e versiculo 38: « Jesus saindo da sinagóga, entrou em casa de S. Pedro e que a sogra de S. Pedro estava com febre e Jesus pondo-lhe as mãos, a febre a deixou. » Tambem vêdes que o sacerdote Zacharias era casado com Santa Isabel, mãe de S. João Baptista, como nos diz o Evangelho de S. Lucas no capitulo 1.º e versiculos 5 e 6: « Existiu no templo de Herodes, Rei da Judéa, um sacerdote chamado Zacharias da ordem de Abias e cuja mulher era das filhas de Aarão e o seu nome era Isabel e eram ambos justos perante Deus, andando sem reprehensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. » Vêde tambem a primeira carta de S. Paulo a Thimotheo, capitulo 3, versiculos de 1 a 3, em que diz: « Os bispos devem ser casados. » E eu vos convido a arrepender-vos e converter-vos: cazai-vos e pregai o Evangelho, que Christo estará a vosso lado. Alerta! tu que dormes! levanta te d'entre os mortos e Christo te esclarecerá.

Octaviano Barbosa de Macedo e Silva.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Vellosp attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

—

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes*.—(Firma reconhecida.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 587/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS
41 E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

SEDAS DA INDIA

Branca e de cores

RECEBEU A LOJA DO NOIVO
Rua Duque de Caxias, 71

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (36)

Não se deviam demorar. A mesa estava posta; o samowar silvava e chiava, lançando espiraes de fumo para o tecto. Examinei tudo outra vez minuciosamente. Notei que o aposento era bastante frio e relativamente sombrio, e que as janellas davam para o norte. Principiei depois a olhar com attenção para os feixes de luz que, das tres janellas, se projectavam no sobrado; examinei o guarda-loiça que conhecia desde a infancia. Lembrei-me da ultima conversa com Sniatinski, aqui, neste mesmo sitio, quando pelos vidros embaciados pela geada me mostrava sua mulher e Angela, que regressavam da estufa..

Apoderou-se de mim uma grande tristeza e cançaço. Assentei-me no vão da janella para tomar sol; espraiei então a vista pelo arvoredo e pelos canteiros já floridos do parque. Mas nada disto me libertava do desdobramento afflictivo do meu ser. Não cessava de pensar que a ia ver dentro de poucos minutos; que lhe ia falar, que viveria debaixo das mesmas telhas com ella dias e mezes. Atormentava-me uma eterna pergunta: «Que succederá? Que succederá agora?» Diz-se que o terror transforma os cobardes em heroes; pelo que me diz respeito apenas sei que a indecisão e a incerteza do porvir só me inspiram impaciencia e colera. E' o que me succede agora. Entre a Angela de outr'ora e a senhora Kromicki de hoje, que differença! Nunca, até aqui, medira com tão terrivel nitidez a profundidade do abysmo. Ah! pensei eu, ainda que trouxesse na cabeça um diadema de estrellas, ainda que me apparecesse mais bella que a aurora, mais adoravel e mais seductora mil vezes que antigamente, só me podia inspirar odio.

Neste instante abriu-se a porta e appareceu Angela.

Senti á sua apperição esvair-me a cabeça: espalhou-se-me pelo corpo até á extremidade dos dedos um frio glacial. A mulher que tinha ante os olhos usava, é verdade, o nome de senhora Kromicki, mas conservava as doces feições, as feições tão queridas, todo o indizivel encanto da minha antiga Angela. No tumultuar dos pensamentos, uma voz que dominava todas as outras, repetia esta simples palavra: «Angela, Angela!» Não me vira, porém; talvez não me reconhecesse porque eu ficára na sombra. Approximei-me della, e de repente ficou immovel e como petreficada: nunca conseguirei descrever a expressão de terror, de anceio, de commoção, de humildade, que se lhe estampou no rosto. Fez-se tão pallida que julguei que ia desmaiar. Tinha as mãos geladas.

Esperava tudo, menos este genero de acolhimento. Teria jurado ha pouco que diligenciaria fazer-me comprehender que se chamava agora a senhora Kromicki. Mas não, não! Era a minha antiga Angela, que estava ahi amante, commovida, timida. Fil-a desditosa, só eu fui o culpado, e é ella que me fitava como se implorasse perdão. O sentimento do meu antigo amor, do arrependimento e da piedade, impelliam-me para ella com a força irresistivel da paixão. Consegui dominar-me, comtudo; não lhe enlacei a cintura com o braço, não a apertei contra o peito, não a embalei com essas palavras ternas que se costumam murmurar ao ouvido da mulher amada. Mas o meu peito transbordava de carinho por ella. Perturbado, abalado por esta inesperada recepção, limitava-me a conservar as suas mãos entre as minhas, sem poder pronunciar uma palavra. Era preciso quebrar este silencio, e violentando-me, disse com voz quasi inintelligivel:

— A tia não te participou a minha chegada?

— Participou, — respondeu sem esforço.

Calámo-nos de novo. Quiz falar-lhe, perguntar-lhe pela saude da mãe, interrogal-a, e a minha lingua permaneceu sêcca, sem poder articular um som. Suppliquei ao céo que viesse alguem que nos tirasse de situação tão cheia de embaraços e de perigos. Por fortuna, appareceu minha tia acompanhada pelo doutor Chwastowski, filho mais novo do administrador, medico que tratava da senhora Celina ha um mez. Angela afastou-se um pouco e começou a encher as chavenas; eu abracei minha tia e troquei com ella os cumprimentos do costume. Assentámo-nos depois á mesa para tomar chá.

Foi então que me informei do estado da senhora Celina; minha tia descrevia-me o curso da enfermidade, appellando para os conhecimentos do joven doutor. Terminei por me dirigir a elle, que se dignou relatar-me tudo, mas com a desdenhosa condescendencia do sabio pelo profano. Adivinha-se no medico um democrata zeloso da dignidade e independencia das suas opiniões, em frente d'um reaccionario da minha especie. Esta susceptibilidade, escusada até certo ponto, divertia-me. Tratei de augmentar as suas prevenções contra mim. Isto permittia pôr em ordem as minhas idéas. De quando em quando contemplava Angela. Ah! como a sua presença me fascina! Dizia de mim para mim: «E' a mesma com o seu semblante encantador, com a sua fronte marmorea, assombreada por espessos cabellos; é a minha Angela, com a differença que já nenhum destes thesouros me pertencem; perdi-os para sempre, sem remissão, por culpa minha.»

Angela tambem recuperára o sangue frio. Apenas lhe trahia a commoção um leve tremor de voz. Voltei-me para ella por bastantes vezes, falando-lhe da mãe, procurando dissipar-lhe os receios pela cordialidade fraternal das minhas palavras. Agradecia-me com o olhar e acabou por dizer-me: «A maman terá muito gosto em ver-te!» Não acreditava, mas ouvia a sua voz. Nunca musica alguma me pareceu tão suave e harmoniosa. A conversação animava-se, minha tia mostrava-se muito alegre com a minha chegada, e tambem porque Clara Hilst acabava de lhe prometter um concerto em beneficio dos pobres. Ao sahir d'alli encontrara-se na escada com outras senhoras que iam solicitar á mesma graça. Chegavam muito tarde, o que lhe augmentou o bom humor. Clara tivera a ventura de lhe agradar muito e fazia-me mil perguntas ácerca desta senhora. Ao acabar o almoço tive que lhe contar as minhas viagens.

— Ir até á Islandia, meu Deus! é preciso estar na verdade desesperado.

— Soffria, com effeito, cruelmente, — respondi.

Angela deitou-me um olhar significativo: vi n'elle a mesma expressão de temor e de humildade. Se me tivesse posto a mão no coração, não me teria commovido tanto como este olhar. Eu, que esperava ser recebido com frieza triumphante e altiva, encontrava-me confundido com tão angelica bondade! Parecia-me tão meiga, com o seu aspecto infantil! porque não houve mudança nella. Depois, de chofre, lembrei-me que era casada, . que pertencia a outro... e senti como uma terrivel mordedura, cuja dôr me alanceava dos pés á cabeça.

Muitas vezes parece que góso em abrir as proprias feridas com as mãos. Tive tentações de falar-lhe do marido. Que crueldade e que inconveniencia!... Arredei de mim tão perversas idéas e pedi-lhe licença, quando me levantei da mesa, para ir cumprimentar a senhora Celina. Angela sahiu para participar a minha visita, e voltou pouco depois para me dizer:

— A maman tem immenso prazer em receber-te.

Dirigimo-nos para a outra extremidade do castello, onde estava o quarto da enferma. Para socegar Angela, para afugentar qualquer desconfiança entre nós, quando nos encaminhavamos para o quarto e em presença de minha tia, disse-lhe em voz alta:

— Dá-me a mão, querida irman!

Extendeu-m'a. Adivinhava que gostaria de se vêr tratada assim; como que alliviada d'um grande peso, parecia dizer-me a este fraternal contacto: «Oh! sim, sejamos amigos; esqueçamos o passado! perdoêmos reciprocamente os nossos erros.»

E minha tia accrescentou:

— Espero que se conservem sempre nessa harmonia.

— Porque não? — exclamou Angela; sim! é preciso ser bom.

(Continúa.)

ILEGÍVEL

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.° grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.° grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A

500 réis

Recebeu a LOJA DO NOIVO

Caxias, n. 71

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance de povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se aca na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

CODIGOS telegraphicos **Ribeiro e Brazil** encontram-se a preços reduzidos na unica agencia, á rua Marquez de Olinda, 4, livraria —Livros collegiaes; impressos; tintas, copiadores, papeis, pennas de diversos fabricantes afamados; trabalhos typographicos de todos os gostos e em qualquer idioma. Livros em branco a preços modicos.—RECIFE.

BRIM BRANCO DE

PURO LINHO N. 6

a 3:000 réis a vara

RECEBEU A «LOJA DO NOIVO»

Caxias, n. 71.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS & A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Nordskyn, para a Parahyba, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Tennyson, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Petrolina, para Wanderley, Barão Victoria 48 A.

Idem, para dr. Wanderley, Barão Victoria 48 A.

Linhas para o sul e norte, bôas.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EM CONTINUAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a reunirem-se na segunda-feira, 20 do corrente, as 7 horas da noite para continuar a discussão de reforma dos Estatutos.

Bruno Vellozo,
1.° secretario.

Club Internacional do Recife

Convido aos srs. socios e suas exmas. familias para assistirem á reunião familiar do mez corrente a realisar-se no proximo dia 18.

O director,
Jorge de Mattos.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro ao publico em geral, que tendo eu constituido, como minha bastante procuradora Manuéla de Souza Monteiro, fica a mesma procuração sem valor algum desta data emdiante.

Recife, 14 de Abril de 1903.
Marcolina Theodora da Silva Pinheiro.

Ao commercio e ao publico

Oscar Teixeira Basto, scientifica que d'esta data em diante, para os fins commerciaes, passará a assignar-se Oscar Basto Pinto.

Recife, 11 de Abril de 1903.
Oscar Bastos Pinto.

Attenção

A. Gentil, tendo de mudar o seu escriptorio para o Largo da Alfandega n. 6, liquida diversas mercadorias com 30% de abatimento.

Na mesma casa compram-se moedas estrangeiras.

Rua da Madre de Deus n. 11.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

O COMMERCIO E SUA IMPORTANCIA

Devendo realizar-se domingo 19 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro Santa Izabel, a terceira conferencia publica da serie iniciada por esta Associação, tendo como conferencionista o illustrado e notavel jornalista, dr. Oswaldo Machado, o qual dissertará sobre «O commercio e sua importancia» e para dar maior brilhantismo á referida conferencia a directoria convida para assistil-a as autoridades federaes, civis e militares, estaduaes e municipaes, imprensa, associações, corpo commercial e ao publico em geral, ficando summamente reconhecida a todos as pessoas que acceitarem seu humilde convite.

Secretaria, 16 de abril de 1903.
Oriano Mendes,
1. secretario.

Áos Paes de Familia

O ELIXIR SANATIVO

Todo Pai zeloso e activo
De previdente razão
Deve ter o Sanativo
Sempre ao alcance da mão.

Vende-se por 2$500.

Unico deposito
PHARMACIA AMERICANA
DE
HERMOGENES MORAES
Rua Duque de Caxias n. 57.

Ao commercio

Declaro que n'esta data, deixou de ser meu empregadado o sr. Antonio Teixeira Basto.

Recife, 14—4—903.
Alfredo d'Oliveira Basto.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

Sess.·. de Eleiç.·. de Repr.·. Dep.·. LLys e mais DDggn.·. Segunda-feira 20 de abril de 1903, para o periodo Maç.·. de 1903/1904.

Damiano della Rocca 30.·.
Secret.·.

Ao commercio

Costa Fernandes & C., declaram pelo presente que, tendo vendido o seu estabelecimento de calçados sito á rua do Marquez de Olinda n. 37, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ao sr. J. de Barros Guimarães, previnem que quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de 3 dias.

Recife, 14 de abril de 1903.
Costa Fernandes & C.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não accite nenhum outro.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51— 1° andar.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1902 e depois proceder-se a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril 1903.
Graciliano C. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de Dezembro do anno proximo findo, a sociedade que gyrava n'esta praça sob a razão de Francisco Ramos da Silva & C., com estabelecimento de calçados no predio ns. 11 a 15 á Praça Independencia; retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio José Antonio de Barros Guimarães, isento de toda e qualquer responsabilidade, desde aquella data, pelos negocios da alludida firma, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio Francisco Ramos da Silva.

Recife, 8 de Abril de 1903.
Francisco Ramos da Silva.
José Antonio de Barros Guimarães.
Joaquim d'Azevêdo Ramos.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

DR. EDUARDO WANDERLEY

Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

A Secret.·. desta Benem.·. Loj.·. está aberta todos os dias uteis, de 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á disposição dos Irr.·. e MMaçç.·. que queiram tratar de negocios concernentes á mesma Loj.·.

Damiano della Rocca 30.·.
Secret.·.

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data deixei por minha livre e expontanea vontade de ser empregado do sr. Alfredo de Oliveira Basto.

Recife, 13 de abril de 1903.
Antonio Teixeira Basto.

Ao commercio

O abaixo assignado, scientifica ao commercio e ao publico, que, tendo fallecido em 30 de março ultimo, José Bernardino de Senna, ex-chefe da firma social José Bernardino de Senna & Sobrinho, fica extincta a mesma firma, ficando sob sua responsabilidade todo o activo e passivo, a seu cargo.

Garanhuns, 11 de abril de 1903.
Julio de Miranda.

Ao commercio

J. de Barros Guimarães, tendo comprado livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, a Costa Fernandes & C., o estabelecimento de calçados sito á rua do Marquez de Olinda n. 37, previne a quem se julgar prejudicado se apresente no prazo de 3 dias.

Recife, 14 de abril de 1903.
J. de Barros Guimarães.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc. etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma

Attenção

A' rua do Rangel, fazem-se camisas por medida, de madapolão superior e os peitos de linho o que ha de mais fino, por preços baratissimos.

Recebem-se encommendas de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, e costumes de casimira ou de brim pelos preços mais modicos.

Santos Pereira

RUA DO VISCONDE D'AINHUMA N. 29.

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, temlhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve;e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PROFESSOR DE LINGUAS

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

Aproveitamento rapido e comprovado.

Dá lições em casas particulares e mantém em sua residencia varias classes diurnas e nocturnas.

Encarrega-se de tradicções litterarias e scientificas, correspondencia commercial, manifestos, etc.

Rua Larga do Rosario n. 36 1.° andar.

Enxaquecas chronicas

DORES DE CABEÇA

DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª RUA 1.° DE MARÇO NS. 1 E 3. RIO DE JANEIRO

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Harmillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT

Desfiados, picados, grossos e finos
São os melhores e mais baratos
que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da Cadeia n. 1

RECIFE

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO, 11 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victoria n. 7, 1.° andar

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

HOJE! HOJE!

2.000:000 por 200 reis

SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.° de abril em diante os seus cigarros —**AERONAUTAS**— desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **1$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado** & **C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima** & C. á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula PELLETIER

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIODE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

DOENÇAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

de **COPAIVATO** de Soda.

Estas Capsulas curam sem excepção os **Fluxos** agudos ou chronicos.

Nem cheiro nem arrotos.

Exigir o **SELLO OFFICIAL** do GOVERNO FRANCEZ e a Assignatura *Raquin*

FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, Faubourg Saint-Denis. PARIZ

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do Mundo.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras.. ...... **15:000$ por 400 rs.**
A's quarta-feiras.. ...... **8:000$ por 400 rs.**
A's sexta-feiras ...... **10:000$ por 200 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

End. telegr. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E'proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N 20.

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

MARCA DA FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle e a que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

NOVA LOTERIA DO

ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.° premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima** OS AGENTES, **Koury & Lima.**

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— **Soc. Anonyma**

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Manoaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1° ANDAR

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por prédios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muito varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.......... 7$000
1.ª « « « .... 5$000
2.ª « « « .... 4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BENFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.° 4

PÉS DE CACÃO

Em latas apropriadas para coonducção e para serem trespl antados sem abal, da planta, vende os-na rua de Hortas n. 7.

ENGENHO

Vende-se o Caramurú, sito na freguezia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna, com intervenção do Banco da Republica do Brazil, que tem hypotheca no dito engenho.

A' tratar no mesmo engenho e nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 50, 1.° andar.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500

No escriptorio do «Diario»

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

• UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

THEATRO

DA ENCRUZILHADA

18—SABBADO—18

GRANDIOSA NOVIDADE

Unica recita dos afamados artistas portuguezes.

SILVA CARVALHO
o Fregoli portuguez.

JOSÉ VAZ
o celebre cançonetista e imitador de animaes e instrumentos.

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO DEDICADO AOS MORADORES DA ENCRUZILHADA

PRINCIPIA ÁS 9 HORAS

Bilhetes á venda de hoje ao dia do espectaculo na pharmacia Triumpho.

TRENS para OLINDA e RECIFE depois do espectaculo

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joseph Gerad

30.° DIA

Claire Gerard, viuva Josephine Gerard Canessa e sua filha Julienne Canessa convidam todas as pessoas de sua amizade e igualmente do fallecido para assistirem á missa do 30.° dia que será rezada pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, pelo que desde já antecipam-se agradecidos.

Conselheiro dr. João José Pinto Junior

As alumnas da Escola Propagadôra, tendo de mandarem resar, as 8 horas da manhã do dia 17 do corrente na matriz da Bôa-Vista, uma missa por alma do finado e nunca esquecido pretector daquella Escola, **Conselheiro dr. João José Pinto Junior**, no 30.° dia de seu fallecimento convidam o corpo docente damesma Escola, bem como os amigos e parentes daquelle finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, que agradecem.

Esthephania Crespo

Manoel Jorge do Nascimento e Olavo Crespo, marido e pai da inditosa **Esthephania Crespo**, fallecida no dia 6 do corrente mez, não têm expressões com que agradecer a todas as pessoas que prestaram valiosissimos serviços a mesma, durante o curto espaço de tempo da terrivel enfermidade que a levou a sepultura, e agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o cadaver da inditosa á sua ultima morada, e convidam os parentes e amigos, para assistir a missa que, por alma da finada, mandam resar no dia 6 de maio proximo vindouro ne matris d'esta cidade.

Quipapá, 7 de Abril de 1903.

Manoel de Azevêdo Andrade, ausente, Joaquina Maria da Conceição Azevêdo, Joanna de Azevêdo Andradê, Francisca B. de Azevêdo Andrade, Anna Otilia de Azevêdo Andrade, Deolinda M. de Azevêdo Andrade, Olympia Martins de Amorim, Silvana M. de Amorim e Maria Francisca da Conceição, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que mandam rezar na egreja de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente, por alma de seu sempre lembrado filho, irmão, sobrinho e neto **Antonio de Azevêdo Andrade**, confessando-se agradecidos, desde já.

LEILÕES

SEGUNDO LEILÃO

DA SERRARIA PERNAMBUCANA A VAPOR

Constando do predio, machinas, caldeiras, guindastes e mais pertences de custo superior a 80:000$000, servindo de base a offerta de 28:600$000, obtida no primeiro leilão do dia 14 do corrente.

Sexta-feira 17 de abril

ÁS 11 HORAS

AGENTE PINTO

Na referida Serraria do Caes do Capibaribe n. 30, rua Dr. José Marianno.

LEIL O

De 1 excellente casa assobradada com grandes commodos, viveiro, sitio arborisado, terreno proprio, murado, agua encannada, muito bôa cacimba, no largo de Santo Amaro n. 2.

Sabbado, 18 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Gusmão autorisado, fará leilão de excellente casa com sitio e viveiro.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro

NO

Monte de Soccorro

O agente Martins, auctorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Numeros:

42101	43691	43809	43864	43999	44140
42938	43693	43810	43867	44011	44141
43088	43697	43812	43871	44020	44148
43205	43699	43813	43878	44021	44151
43226	43702	43814	43881	44022	44154
43287	43707	43815	43887	44024	44167
43358	43708	43819	43891	44026	44168
43396	43714	43821	43894	44033	44170
43427	43716	43822	43895	44043	44173
43537	43718	43823	43904	44045	44181
43539	43726	43824	43907	44058	44182
43544	43729	43825	43911	44064	44183
43548	43737	43826	43917	44066	44184
43549	43738	43827	43918	44067	44188
43555	43739	43828	43919	44077	44189
43522	43743	43829	43923	44079	44190
43575	43746	43830	43928	44080	44192
43576	43747	43831	43932	44082	44196
43579	43750	43832	43935	44084	44197
43581	43753	43833	43940	44085	44200
43587	43758	43834	43951	44086	44208
43612	43762	43835	43958	44087	44209
43624	43765	43836	43963	44092	44210
43628	43766	43839	43969	44094	44213
43631	43768	43840	43971	44101	44217
43636	43769	43841	43973	44102	44220
43641	43774	43842	43976	44103	44224
43645	43785	43843	43979	44106	44225
43647	43783	43845	43980	44115	44226
43654	43793	43846	43981	44117	44227
43658	43796	43847	43982	44119	44232
43664	43797	43849	43983	44125	44240
43665	43799	43852	43986	44129	44241
43668	43802	43858	43993	44133	.....
43680	43805	43860	43996	44135	.....
43688	43807	43863	43997	44136	.....

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.
Freguezia da Boa Vista
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C, 146 E, 146 F, por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE o 1.° e 2.° andares do predio sito a rua Padre Muniz n. 59, (antiga Santa Rita), com agua, a tratar no Armazem de farinha de trigo dos srs. Henry Forster & C., no Caes da Regeneração n. 2.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Ambolê, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é o melhor de Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estções—Caxangá e Ambolê, para tratar á rua Marquez do Herval n. 36, Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com soteia, agua, á rua Vidal de Negreiros n. 82; a tratar na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE—no Ambolê uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o armazem n. 9 á rua 15 de Novembro e a loja n. 112 á rua Direita; a tratar na rua Direita n. 71.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 25 de Novembro n. 77, 2.° andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

Ama para andar com creança, precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

AMA PARA COZINHAR. Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

AMA—Precisa-se á rua de S. Francisco n. 2 A, loja de encadernador; a tratar de meio-dia ás 3 horas da tarde.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA precisa para copeira a tratar na rua do Duque de Caxias n. 50.

ALUGA-SE, o 3.° andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

AMA, para pequenos serviços precisa-se á rua da Detenção n. 17, 1.° andar.

ALUGA-SE a caza á rua de Lomas Valentinas n. 24, a tratar á rua do Rangel n. 13.

ALUGA-SE as cazas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento, a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.° andar.

AMA precisa-se uma ama para cozinhar a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços, em casa de pequena familia, á rua Velha n. 101, dormindo na mesma.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.° andar.

BOM NEGOCIO—Vende-se a casa n. 18 á rua do Barbalho, propria para venda e moradia, com quintal murado e cheio de fructeiras, com cacimba e tanque para banho, agua especial com um grande terreno em continuação proprio para um homem trabalhador sustentar uma grande familia; a tratar na rua do Progresso n. 20.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

CASAS NA TORRE, a principiar em 18$000 mensaes, aluga-se, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CARTÕES DE VISITA, em 20 minutos. Na *Agencia Jornalistica*, á rua do Imperador n. 31.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CODIGOS RIBEIRO, BRAZIL e outros de uso no commercio, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 4.

COZINHEIRA. Preciza-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

EMPORIO typographico: Materiaes de todas as procedencias para typographias do interior; á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga casa Laemmert.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.° andar.

HOTEL DE CAXANGÁ

Rua de S. Francisco de Paula n. 62. passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e aceciados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Lindas musicas para violino e canto, chegadas ultimamente. Prealle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MODISTA. Bôa execução nos trabalhos e modicidade em preços. Attende a chamados. Pateo de S. Pedro n. 4, 2.° andar junto á séde da Sociedade Recreativa Juventude.

NA AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA vende-se caixas de papel para cartas a $800, 1$500 e 2$500 com enveloppes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PAPEIS em caixas, blocks e outras quaesquer formas para correspondencias, por pequenos preços, á rua da Cadeia n. 4.—Recife.

PAPEL DE ARROZ, a 600 réis a folha, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana, á rua do Imperador n. 31.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

PRECISA-SE alugar ou arrendar um citio com moradia, preferindo-se com baixa de capim e perto da cidade; informações na rua das Trincheiras n. 3.

Recibos para aluguel de casas, em superior papel, vende-se na «Agencia Jornalistica.»

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma collecção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

Um rapaz solteiro, gosando boa saúde e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.
Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

Valsas e polkas lindissimas chegadas do Rio. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

VENDE-SE BARATO—Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.° andar.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 26.

VENDE-SE um carroça e um boi; a tratar com Orestes de Miranda á rua de Costa Leite no Poço.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante na Linha de Limoeiro n. 6 B, em Santo Amaro.

Vende-se um importante baixo de «dó», á tratar na rua do Caldeireiro n. 31.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LUGAR NACIONAL
NINITA

Presentemente neste porto, segue em breve para o **Rio Grande do Sul.**
Para completo da carga trata-se com o consignatario,
LUIZ AMORIM SILVA
4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4
ARMAZEM BEMFICA

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 de abril, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

O paquete **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 17 de abril, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
LIGURIA

E' esperado da Europa até o dia 18 de Abril e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante Castello Junior), segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa-Nova.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Novo Lloyd Brazileiro

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante 1.° tenente Pessoa), espera-se do sul no dia 20 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**
Illuminação e ventilação electricas.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 26 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodacões aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe carga e passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool ns dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber pelo presente que, no dia 17 do corrente mez e anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Quatro meia-aguas ns. 1, 3, 5 e 7 sitas no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, todas de pedra e cal com porta e janella de frente, tem cada uma 1 sala, 2 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 2 centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros, avaliada cada uma por 270$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Bazilio de Arruda,

A casa de pedra e cal n. 5 A, sita á travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, tres quartos, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 2:700$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felicia Maria da Conceição.

O sobrado n. 24, sito no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, 3 portas com varanda de ferro corrida no primeiro andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, servindo de base 3:240$000 por ser a terceira praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco de Freitas Nogueira.

O sobrado de um andar n. 297, sito á rua Oitenta e Nova, freguezia de São José com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, portão de ferro ao lado, 1 porta e 2 janellas no oitão, corredor independente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 5 quartos; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, sete janellas n'um oitão e tres ditas noutro oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 22 metros e 5 centimetros, servindo de base 7:200$000 por ser a segunda praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco Santos e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro, um pouco estragada, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 242, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino & Irmão.

A casa de taipa, em terreno foreiro n. 155, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

A casa de taipa em terreno foreiro sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 1.7, na freguezia de Afogados em tudo igual á primeira avaliada por 100$000.

A casa de taipa n. 15, sita a estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, duas salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa de taipa n. 161, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 8 e 90 centimetros avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Joaquim da Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro n. 38, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, rua Esperança, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Euphrosina de tal.

A casa de taipa em terreno foreiro á entrada do Giquiá a Jaboatão, no Castello, povoado do Barro sob n. 5 freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros, e 90 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio da Silva.

A casa de taipa em solo proprio no logar Caxangá freguezia da Varzea, tendo 13 metros e 40 centimetros de vão e 8 metros e 2 centimetros de fundo, dividida em 2, tendo uma 2 portas de frente em repartimento e outra com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas e 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 2 quartos externos, quintal em aberto com cacimba propria, cuja casa acha-se arruinada avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Maria Bacellar de Oliveira.

A casa n. 9, com biqueira, sita á travessa das Formozas, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente 2, pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A casa mei'agua n. 12 á rua 7 de Setembro, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas é de tijolo, medindo 10 metros e 14 centimetros de largura e de comprimento 6 metros e 60 centimetros, em quadro todo murado e portão de madeira, medindo o quadro 25 metros e 45 centimetros de comprimento, servindo de base 800$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Tito José de Couto.

A casa de taipa em terreno foreiro n. 206 C, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão no logar denominado Peres, freguezia de Afogados, com 2 portas e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 4 salas e 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de taipa em terreno foreiro toda em ruina sob o n. 206 B, na estrada do Giquiá a Jaboatão freguezia de Afogados com 3 janellas de frente e tem parede n'um oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada dita casa em virtude de execução da Fazenda contra Luiz da Conceição Oliveira.

A casa de taipa n. 26 em terreno proprio sita á rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 28 em terreno proprio e na mesma rua do Cupim, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimtros, servindo de base 450$000, por ser a segunda praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Bento Marout C.

A casa de taipa n. 16, sita á rua da Gamelleira, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 108$000, por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução em fazenda contra Antonio Jacintho.

3 mei'aguas sob n. 6 no segundo becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, servindo de base para todas tres, 120$000 por ser 3.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

MOVEIS

2 fiteiros com vidraças envernisados de amarello, existente no pavimento terreo da casa n. 52 sita á rua da Imperatriz freguezia da Bôa-Vista, servindo de base a quantia de 540$000, por ser a segunda praça, penhorados em virtude de execução da fazenda, contra Domingos & C.ª.

Um carro fechado de passeio, tendo na parte posterior o n. 131, em bom estado de conservação, existente no predio n. 146, sito á rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José. avaliado por 800$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra David Francisco Gentil.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em o 1.° dia do mez de abril do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 17 de Abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes moveis, digo, seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de tres andares de n. 3 á rua da Restauração, no pavimento terreo tem 2 portas de frente, sendo uma da escada em salão. O primeiro andar com 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha ao lado por cima de uma cocheira, que pertence ao mesmo predio, a qual tem uma porta larga de frente em salão. O segundo andar tem 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e janellas no oitão. O 3.° andar, 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e uma janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliada por cinco contos de réis...... 5.000$000, pertencente a Marcolino Lopes Catão. Por ser 2.ª praça vai com o abate 10%.

A casa n. 4, no becco da Pindoba com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, corredor e pequeno quintal murado, tem sotão interno em pequeno salão, medindo de frente 2 metros e 95 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 150$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

A casa n. 38, á rua do Amorim, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel José de Aguiar e Luiz dos Santos Aguiar, com o abate de 10% por ser a 2.ª praça.

Os moveis seguintes: Um balcão de amarello, um relogio de parede, trabalhando, objectos esses existentes no predio n. 211 da rua Imperial, avaliados por 60$000, pertencente a Octaviano Malaquias Soares.

Freguezia de S. José

A casa n.° 30, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimentros, avaliada por..... 600$000, pertencente a Theonilla Correia de Lima ou Isabel dos Reis e Silva, com o abate de 10% por ser 2.ª Praça.

Os moveis seguintes: um fiteiro de amarello envidraçado, uma mesa grande de amarello, uma cadeira de amarello e tres mochos, todos em bom estado, existentes na casa á rua Vidal de Negreiros n. 26, avaliados por 60$000, pertencentes a Manoel da Costa C.; hoje J. Cordeiro de Souza, com o abate de 10% por ser 2.ª Praça.

A casa n.° 1 á Travessa do Cypriano, antiga Travessa de Moreira, á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente 1 sala, 1 porta no oitão, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente, 2 metros e de fundo 9 metros, avaliada por duzentos mil réis pertencente a Eduardo José de Mello, ou Antonio Moreira da Silva, com 10% de abate por ser 2.ª Praça.

A casa de tijolo n. 3 á travessa do Cypriano á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos externos, servindo um destes de cozinha, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Eduardo José de Mello ou Antonio Moreira da Silva, com 10 % de abate por ser 2.ª praça.

A casa n. 25, á rua do Nogueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Joaquim Raposo, com 10 %. de abate por ser a 2.ª praça.

A casa n. 295 C, á rua Imperial, com portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado a varas, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Sabino Luiz de Britto ou Vicente Claudino Alves, por ser a 2.ª praça, tem o abate de 10 por cento.

A casa n. 38, á rua do Pontal, onde serve de salgadeira, na Cabanga, com 1 porta de frente, em salão e 3 tanques, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque ou Manoel Candido de Albuquerque, com 10 %. de abate por ser a 2.ª praça.

A casa de tijolo n. 186, á rua Imperial, com 2 portas de frente. medindo de frente 4 metros e 30 centimetros avaliada por 250$000, pertencente a Maria Benedicta dos Prazeres, com abate de 10 %. por ser a 2.ª praça.

O predio n. 11 sito á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, 1 pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, petencente a Domingos Antonio Villaça, com o abate de 10 %. por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

Os moveis existentes na sala das audiencias os quaes são os seguintes: 1 armação, balcão e fiteiro, tudo de amarello envernisado e envidraçado, avaliados por 1:200$000, pertencente a Miguel Carneiro de Moaraes, com o abate de 10 %. por já ter ido a praça.

A casa n. 4, á travessa do Carmo, de biqueira e solo baixo, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel José da Costa Pereira ou Manoel da Silva Valente, por ser a 2.ª praça vai com abate de 10 %.

A casa á travessa de S. Pedro n. 1, com 3 portas de frente 1 janella de frente, com 1 salão, 2 quartos, cozinha ao lado, mede de frente 10 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, quintal pequeno, avaliada por 1:200$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Lopes Guimarães ou Leal, & Irmão, por ser 2.ª praça vai com abate de 10 %.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de 2 andares, n. 29, á rua Visconde do Rio Braco, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado com banheiro e apparelho, havendo um quarto na escada do 1.° andar. O 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa. O 2.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa; tem sotão interno em salão; mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente a Vicente de Paula Oliveira V. Bôas, com abate de 10 %. por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 8 á travessa de João de Barros F. da Bôa-Vista, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, avaliada por trezentos mil réis, pertencentes a Felicia Maria do Espirito-Santo ou Antonio Moreira da Silva e Antonia Maria de Jesus, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A meia-agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, uma sala, 1 quarto e cosinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por.... 200$000, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça, pertencente a Henriqueta Francisca Ramos ou Joaquim Criolano d'Alves.

As casas n. 25, á rua de Gervasio Pires, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto para apparelho, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por tres contos de réis, pertencente a José Peretti Seve, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Os objectos existentes na casa n. 51, á rua do Motocolombó em Afogados, os quaes constam de uma armação de amarello, balcão da mesma madeira, um terno de pesos, uma balança, conchas de metal, avaliada por 300$000, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça, pertencente a Antonio Francisco da Costa.

Freguezia da Graça:

A casa de tijolo na travessa da Baixa Verde, n. 9, A, com 1 porta e janella de frente, 3 janellas no oitão em salão e um telheiro externo, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros avaliada por 600$000 pertencente a Macario da Silva Matta, como abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia do Poço:

O terreno na Estrada de Apipucos de n. 16 A, medindo de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros avaliado por 50$000 pertencente a Pedro Ramos Leuthior com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Varzea:

A casa sem numero á rua da União em Caxangá, com uma porta e 2 janellas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por 600$000, pertencentes a Urbano Frazo da Silva ou Rosa Maria da Silva, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de março de 1903.

Subscrevo e assigno, o escrivão José Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteados para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª sessão da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO DAS APOLICES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

300	4445	12692	18533	25118	30712
729	5160	12713	19493	25327	31669
1342	6500	14924	22914	25411	32369
1493	8004	16183	23199	26297	33136
2042	8114	16650	23595	27899	33623
3629	9912	16917	23711	28292	34825
3938	11877	17003	24002	29632	36386
4345	12326	18390	25058	30590	36806

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 15 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro do Pernambuco, em 16 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO DAS APOLICES A QUE SEREFERE O EDITAL SUPRA

26502	14841	28829	36708	2399	14529
8851	6884	27208	27468	9079	34493
3689	24511	39064	3059	31857	25610
21009	3703	24242	274	34016	15906
6237	6201	29651	3532	6476	7454
491	15139	39390	33581	4008	9716
1525	10088	3441	4882	24363	6300
10152	34479	28043	20413	2445	32590
12622	38563	3923	10204	15602	33320
2967	26098	34292	5379	9023	3001
31654	15686	23967	23752	32718	26466
12170	2373	29186	1120	21799	34539
4339	38747	16356	6908	22766	36903
6227	23988	3496	22531	36268	.. ..
0272	23869	3385	4813	37231	.. ..
39214	29463	34198	8822	34560	.. ..
2910	12686	32561	1629	3022	.. ..
12776	335	19463	19715	19451	.. ..

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 16 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director geral d'esta repartição, são convidados os possuidôres das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de Abril de 1902, sob ns. 11.184, 5301 e 1681 a virem receber o premio de *cinco contos de réis* (5.000$000) que conbe a cada uma das mencionadas apolices no sorteiro hontem iniciado.

3.ª Secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 16 de Abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de uma cadeia na cidade de Garanhuns, orçada em 21:141$240.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem da seguinte falta:

1.ª As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto,

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria. onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 7 de abril de 1903.

Misael Domingues.
Director interino.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 13 DE ABRIL DE 1903

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 344 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344 (orçamento vigente).

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 12 de março de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.° da lei 344 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.° da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.

Directoria da Justiça 1.ª Secção

Em cumprimento ao disposto no acto addiccional á Constituição do Estado.

Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador goral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, e por conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.

O director,
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição do pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da finada franceza Euphanie Egalon, tambem conhecida pelos nomes de Euphanie de Modon e Emilia Egalon, são chamados os herdeiros da mesma finada para, na fórma da lei, se habilitarem e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dous de abril de mil novecentos e tres. Eu, Austricliano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Recife, em 2 de abril de 1903.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte do Engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçados em 8:811$741 reis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Abril de 1903.

Misael Domingues,
Director interino.

COMMERCIO

DIA 16

BOLSA
Cotação official

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realizado de 300$000, ao par.

Cambio sobre Londres á vista 12 d. por mil réis do Banco.

Na bolsa venderam-se:
10 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora.

João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux,
Secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/16 e 12 3/32, offerecendo o Banco do Recife 12 1/8 antes das noticias do Rio, fazendo se a cobrança de saques a 12 1/16.

Após os telegrammas do sul, o Banco do Recife ainda offerecia 12 1/8, o Banco de Pernambuco e o London & Brazilian Bank 12 3/32 e o London & River Plate Bank 12 1/16, conservando-se o mercado nessa posição até ao fechar, quando o Banco do Recife baixou para 12 3/32 e os demais bancos 12 1/16.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Crystalizados			5$400
Brancos	3$800	a	5$200
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	1$000	a	2$100
Brutos seccos			2$000
Brutos melados			1$400
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se a 12$000 os 15 kilos.

Borracha, o kilo de......	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnauba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	13$000	a	24$000

Farinha de mandioca, cota-se a 4$000 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.

Feijão mulatinho, cota-se o sacco com 60 kilos...	4$000	a	8$500
Mamona, nominalmente..	1$850	a	1$900
Milho, cota-se, estação..		a	$065

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 16 DE ABRIL DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Clyde*, para Lisbôa:
Amorim & Cardoso, 1 caixa com 40 kilos de doce
No vapor nacional *Amazonas*, para Montevidéo:
Amorim Fernandes & C., 10/2 pipas com 2600 litros de aguardente.
No lugre nacional *Marques Gomes*, para o Porto:
Amorim Fernandes & C., 8/8 barricas com 280 kilos de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Fortaleza*, para Santos:
Pinto Alves & C., 1335 saccos com 81300 kilos de assucar branco.
Taborda & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
Amorim Irmãos & C., 664 saccos com.... 39840 kilos de assucar branco e 20 toneis com 9940 litros de alcool.
Para o Rio Grande do Sul:
A. Jovino da Fonseca, 425 barricas e 125 saccos com 53575 kilos de assucar branco.
Para S. Paulo:
Loyo & C., 750 saccos com 45000 kilos de assucar branco e 750 saccos com 45000 kilos de assucar mascavado.
No vapor nacional *Amazonas*, para Santos:
M. Ferreira Leite & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 750 saccos com 45000 kilos de assucar mascavado
Alfredo Borges, 19 saccos com 1140 kilos de assucar mascavado e 240 saccos com.... 14400 kilos de assucar branco.
Pohlmann & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Recife*, para Itacoatiara
Amorim Fernandes & C., 20/5 barris com 1740 litros de aguardente.
No vapor nacional *Marajó*, para o Pará:
Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado.
Amorim & Campos, 10 caixas com 230 litros de oleo de ricino
No vapor nacional *Jacuhype*, para Canindé:
F. A. Cardoso & C., 20 ancoras com 840 litros de vinho de fructas.
Para Aracajú:
Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
F. A Cardoso & C., 20 ancoras e 4/5 barris com 1126 litros de vinagre.
Para Penedo:
Salvador S. Araujo, 1 caixa com calçados
No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:
Antonio R Lima, 30 pipas com 16368 litros de aguardente e 10 pipas com 5468 litros de alcool.
Pinto Ferreira, 10 pipas com 5440 litros de alcool.
No hiate *Vaivem*, para Mossoró:
Alves Lima & C., 50 saccos com 3000 kilos de milho.
F. A. G. de Mattos, 108 saccos com 4530 kilos de farinha de mandioca.
No hiate *Arthur*, para Camocim:
F. A Gomes de Mattos, 49 saccos com 2892 kilos de assucar branco.
No hiate *Florida*, para a Parahyba:
F. A. Cardoso & C. 10/5 barris com 840 litros de vinho de fructas.
Na barcaça *Persininga*, para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 260 caixas com 5720 kilos de sabão.
Na barcaça *Constança*, para Aracaty:
F A. Gomes de Mattos, 19 saccos com 1440 kilos de feijão, 12 saccos com 720 kilos de milho e 120 saccos com 5040 kilos de farinha de mandioca.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe:
Castro Maia & C., 4 saccos com 240 kilos de café, 5 latas com 90 kilos de phosphoros, 2 caixas com 10 kilos de velas, 10 caixas com 220 kilos de sabão e 2 ancoras com 80 litros de vinagre.
Azevedo & C., 20 pacotes com 80000 cigarros.
Meira & Silva, 15 caixas com 300 kilos de sabão.
Loureiro Barbosa & C, 3 latas com 54 kilos de phosphoros e 38 caixas com 684 kilos de sabão.
Na barcaça *Josephina Silva*, para Aracujú
L. Ferreira & C., 120 caixas com 2520 kilos de sabão.
Na barcaça *Donina*, para Villa Nova:
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

New York, vapor inglez *Kaffir Prince*, entrado em 14 e consignado a T D. Evans.
Agua raz 50 cxs a F. Manoel da Silva, 25 á ordem.
Cêra 5 cxs á ordem.
Candieiros e vidros 28 volumes a Gomes Vianna & Azevedo, 6 á ordem, 60 a Albino Silva & C.
Calcio, vidros e outros artigos 39 volumes a Alvares de Carvalho & C.
Drogas 11 volumes a Francisco Manoel da Silva, 10 a Alpheu Raposo.
Ferragens 9 volumes a Albino Silva & C, 15 a Alvares de Carvalho & C, 1 a Rossback Brothers & C, 1 a J. J. F. da Costa.
Farinha de trigo 1000 barricas a Machado & Lopes, 900 á ordem.
Gazolina 20 caixas a Rossback Brothers & C.
Kerozene 5200 cxs. á ordem.
Manteiga 50 barris e 75 meios a Amorim Fernandes & C, 50 e 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 e 50 a Costa, Rocha & C, 25 e 25 a Santos da Figueira & C, 25 e 25 a Lemos & C, 10 e 20 a E. Guedes & Duarte. 10 e 20 a Alves Lima & C, 10 e 20 a Francisco Pinto & C.
Machinas de descaroçar algodão 9 cxs. a Albino Silva & C.
Mercadorias 1 cx. a Rossback Brothers & C.
Oleo de caroços de algodão 5 barris a F. Manoel da Silva.
Pertences para bicycletas 1 cx. á ordem.
Silex 100 barricas á ordem.
Tecidos 5 volumes a Rodrigues Lima & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 8 a Albino Amorim & C, 2 a Silveira & C, 4 a Alves de Brito & C, 2 a Moreira Lima & C, 1 á ordem.
Toucinho 30 barris a Costa, Rocha & C.
Vidros 3 cxs. a Francisco Manoel da Silva
Verniz 3 cxs. á ordem.

Saint Johns, lugre inglez *Fanny*, entrado em 15 e consignado a C. R. Duder.
Bacalhão 1896 barricas a 3790 meias a Seixas & Irmãos.

Rio Grande do Sul, lugre nacional *Ninita*, entrado em 15 e consignado a Luiz Amorim Silva.
Farelo 6150 saccos ao consignatario.

Pelotas, patacho nacional *Magiore Toselli*, entrado em 15 e consignado a M. M. da Nova.
Farelo 45 saccos aos consignatarios.
Farinha de mandioca 250 kilos idem.
Xarque 142500 kilos idem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril
ALFANDEGA

Rendimento do dia 15........	597.490$301
Idem do dia 16..............	81.310$974
	678.801$275

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 15........	248.240$027
Dia 16:	
Diversos impostos........	3.860$507
Exportação........	9.326$763
	261.427$297

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 15.........	37.362$190
Idem do dia 16..........	4.072$412
	41.434$602

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 14.......	39 287$240
Idem do dia 15........	1:983$722
	41:270$962

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
No dia 16 de Abril
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de.....	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de..........	500	a	400
Feijão, idem, de..........	1$000	a	900
Milho, idem, de..........	400	a	360

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, cópia de balanços relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.
Recife, 31 de março de 1903.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgato de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.
Recife, 30 de Março de 1903.
José João d'Amorim,
Director secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 16 ENTRADA

Paysandú e Montevidéo, 42 dias, lugre inglez *Moama*, de 384 toneladas, commandante H. Calhoum, equipagem 8, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Pará e escala, vapor nacional *Pernaguá*, commandante Metta Junior, carga varios generos.
Fernando, vapor nacional *Beberibe*, commandante M. Andrade, carga varios generos.
Santos e escala, vapor inglez *Kaffir Prince*, commandante J. Wright, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril

Ilanema, do sul hoje.
Markomannia, da Europa hoje.
Tennyson, de New-York hoje.
Inventor, de Liverpool amanhã.
Liguria, da Europa amanhã.
S. Salvador, do sul a 20.
Clyde, do sul a 20.
Hevelius, do sul a 22.
Thames, da Europa a 23.
Muquy, do sul a 24.
Orellana, do sul a 25.
Mira, de Liverpool a 26.
S. Paulo, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril

Porto Alegre e esc. *Fortaleza*, hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 horas.
Rio, Santos e esc. *Markomannia*, hoje ás 4 horas
Valparaiso e esc. *Liguria*, amanhã ás 12 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 20 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 20 ás 12 horas.
New-York e esc. *Hevelius*, a 22 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, a 23 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 25 ás 12 horas.
Rio, Santos e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, carga varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, carga xarque.
Lugre inglez *Fanny*, carga bacalhão.
Lugre inglez *May*, carga bacalhão.
Lugre brazileiro *Ninita*, carga farelo.
Lugre nacional *Marques Gomes*, varios generos.
Lugre inglez *Iutha*, bacalhão.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.

ILEGÍVEL